

IBGE

Trabalho infantil atinge 4% das crianças e adolescentes do Brasil

BRASIL 10

FÓRMULA 1

Gabriel Bortoleto e Rafael Câmara na F1: o impacto bilionário do novo “Brazilian Storm”

ESPORTES 14

MULHER MORTA

Mulher é morta pelo ex-companheiro após término do relacionamento no interior do Amazonas

POLÍCIA 5

PROTESTOS

Manifestações, bloqueios e temor de violência: França terá sábado de protestos



MUNDO 11

Fumaça de queimadas faz Manaus voltar ao topo do ranking de poluição do ar no Brasil



Manaus voltou a registrar a pior qualidade do ar entre as capitais brasileiras nesta sexta-feira (16), um dia após apresentar melhora nos índices de poluição e deixar temporariamente o topo do ranking das cidades mais poluídas do país.

De acordo com a plataforma internacional IQAir, o índice de qualidade do ar na capital amazonense chegou a 167, classificado como "insalubre", por volta das 6h. Com o resultado, Manaus voltou a ocupar a primeira posição no ranking nacional em tempo real, depois de aparecer em segundo lugar na quinta-feira (15).

nico de Vigilância Ambiental (Selva), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), também apontaram piora na qualidade do ar. Por volta das 6h, a maior parte da capital apresentava índices classificados como “muito ruim”, enquanto três bairros registravam a categoria “péssimo”.

A maior concentração de partículas foi identificada no bairro Aleixo, na Zona Centro-Sul, onde o índice chegou a 139,6 microgramas por metro cúbico ($\mu\text{g}/\text{m}^3$). Já o Morro da Tarumã, na Zona Oeste, apresentou o melhor resultado entre os locais citados, com 39 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ e qualidade do ar considerada moderada.

ENTREVISTA

Flávio Bolsonaro promete manter fim da escala 6x1, diz que só quer um mandato e que se surpreendeu com prisão de aliados no RJ

O candidato à Presidência pelo PL, senador Flávio Bolsonaro, concedeu nesta sexta-feira (16) entrevista à Globo. À jornalista Renata Lo Prete, Flávio afirmou que vai manter

o fim da escala de trabalho 6x1, disse que pretende exercer apenas um mandato e que "não está no radar" ter o pai, Jair Bolsonaro, com cargo em um eventual governo dele.

A entrevista, transmitida dire-

to dos Estúdios Globo, no Rio, faz parte da cobertura do segundo turno das Eleições 2026. O programa foi exibido pela TV Globo, pela GloboNews e pelo g1. A íntegra está disponível no início deste texto.



AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

ECONOMIA 9

Agronegócio registra recorde de 28,4 milhões de trabalhadores no segundo trimestre

O agronegócio brasileiro registrou 28,4 milhões de pessoas ocupadas no segundo trimestre, um crescimento de 0,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado é o maior número de trabalhadores para um segundo trimestre

desde o início da série histórica, em 2012, segundo pesquisas do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, em parceria com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil).

lhadores do agronegócio representavam 26% da população ocupada do país. A participação permaneceu praticamente estável em relação ao segundo trimestre de 2025, mas ficou abaixo dos 26,3% registrados no primeiro trimestre de 2026.

AGENDA CULTURAL

Manaus tem shows, comédia, festival de games e estreias no cinema neste fim de semana



**Nosso
cuidado
com Manaus
só aumenta**

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede



Últimas

Omar Aziz anuncia plano para construir sete hospitais e criar companhia aérea estadual

Candidato do PSD ao governo do Amazonas foi o segundo a participar da série de sabinas do JAM2, iniciada na quinta-feira (15)

O candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD), afirmou que pretende ampliar a rede de hospitais regionais no interior, criar uma companhia aérea estadual e revisar contratos públicos para identificar possíveis irregularidades e desperdícios de recursos. As propostas foram apresentadas durante entrevista ao Jornal do Amazonas 2ª edição (JAM2), da Rede Amazônia, nesta sexta-feira (16).

Na área da saúde, o candidato defendeu a ampliação dos atendimentos especializados nos municípios do interior, com o objetivo de reduzir a necessidade de deslocamento de pacientes para Manaus. Ele também destacou a importância de reforçar as ações de prevenção e combate a queimadas e incêndios florestais, especialmente durante os períodos de estiagem.

Aziz ainda abordou temas relacionados à educação, à fiscalização da administração pública, à valorização dos professores e ao uso da inteligência artificial nas escolas. Na gestão estadual, afirmou que pretende ampliar a transparência e acompanhar a execução dos contratos e dos serviços prestados ao governo.

O candidato foi o segundo a participar da série de entrevistas do JAM 2 com os concorrentes ao Governo do Amazonas no segundo turno. Na quinta-feira (15), a



Candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD)

entrevistada foi a Professora Maria do Carmo (PL).

Confira o que Omar Aziz falou sobre os principais temas abordados durante a entrevista.

Fiscalização e transparência

Aziz afirmou que pretende dar transparência às irregularidades eventualmente identificadas na administração estadual e encaminhar os casos aos órgãos de controle, como o Ministério Público.

O candidato também defendeu a criação de uma estrutura independente para fiscalizar as ações do governo e acompanhar o trabalho dos secretários estaduais. Segundo ele, o mecanismo permitiria ao governador monitorar o funcionamento dos órgãos públicos e adotar medidas diante de falhas ou

irregularidades.

Merenda escolar e infraestrutura das escolas

Na educação, o candidato destacou a necessidade de fiscalizar os contratos de fornecimento da merenda escolar. Ele ressaltou a importância da alimentação para o aprendizado e para a permanência dos estudantes nas unidades de ensino, especialmente daqueles que dependem das refeições oferecidas durante as aulas.

Aziz também criticou as condições de conservação de escolas estaduais e citou problemas na infraestrutura e laboratórios sucateados. Para ele, a melhoria dos espaços escolares é necessária para garantir condições adequadas de aprendizagem e de trabalho aos profissionais da educação.

Valorização dos professores e concursos públicos

Aziz defendeu o planejamento das carreiras dos profissionais da rede estadual de ensino e mencionou a possibilidade de promoções relacionadas à qualificação dos professores, incluindo a realização de mestrado e cursos de aperfeiçoamento.

O candidato também destacou a importância de realizar concursos públicos e investir na capacitação dos profissionais. Segundo ele, a valorização dos professores deve estar associada à melhoria da qualidade do ensino e à preparação dos estudantes para as transformações da sociedade.

Hospitais regionais e companhia aérea

Ao abordar as dificuldades de acesso à saúde no interior,

Aziz defendeu a ampliação da rede de hospitais regionais para aproximar os serviços especializados da população. A proposta busca reduzir a necessidade de viagens para Manaus ou para outros municípios em busca de consultas, exames e tratamentos.

O candidato também prometeu criar uma companhia aérea do Amazonas. A iniciativa, segundo a proposta apresentada na entrevista, teria como objetivo melhorar o deslocamento entre os municípios e facilitar o acesso dos moradores do interior a serviços essenciais, considerando as grandes distâncias e as particularidades geográficas do estado.

Combate às queimadas

Aziz afirmou que o Amazonas precisa se preparar antecipadamente para os pe-

ríodos de estiagem, quando aumentam os riscos de incêndios florestais e os impactos da fumaça sobre a população.

Entre as medidas mencionadas, estão a formação de brigadas em parceria com os municípios e a disponibilização de equipamentos e estrutura logística para permitir que as equipes alcancem comunidades distantes. O candidato também destacou os efeitos da fumaça sobre a saúde, especialmente os problemas respiratórios. Ele ressaltou que o planejamento deve considerar as dificuldades de deslocamento das equipes de combate, inclusive em situações nas quais a baixa visibilidade compromete os voos de apoio.

Considerações finais

“Quero agradecer a todos que nos assistiram. A você, Alex, a toda a direção, aos funcionários, ao pessoal, a todos que atuam aqui. Peço a sua ajuda no dia 25. Abaixo de Deus, quem pode resolver esse problema no Estado somos nós. Com a ajuda dele, tenho certeza de que nós vamos resolver grande parte dos problemas. O Estado vai voltar a ser forte de novo.

Eu tenho experiência, já construí muito. Estou fazendo uma campanha sem nenhum ataque a ninguém desde o primeiro programa. Eu não ataquei ninguém. Em nenhum debate, eu ataquei as pessoas. Estou mostrando propostas. Eu mostro o que está acontecendo no Estado e procuro mostrar aquilo que a gente pode fazer para resolver.

Por isso, eu quero contar com você, com o seu voto, com a sua ajuda. No dia 25, vote 55. Volta, Omar, para o governo do Amazonas. Um abraço e uma boa noite a todos.”

■ MORTO EM QUEDA DE AVIÃO

Empresário amazonense Victor Simões morre em queda de avião no interior de São Paulo

O empresário amazonense Victor Simões da Silva e José Ricardo Santana morreram nesta sexta-feira (16) após a queda de um avião de pequeno porte no aeroporto da antiga Tangará, em Orlandia, no interior de São Paulo. Os dois estavam na aeronave e chegaram a ser socorridos, mas não resistiram aos ferimentos.

Victor era filho de Antonio Silva, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), e de Norma Simões. Ele tinha ligação com o Grupo Simões, conglomerado empresarial com atuação histórica no mercado de bebidas no Amazonas.

O avião envolvido no acidente, de prefixo PP-ZLC, era um monomotor modelo Vans RV-7A, com capacidade para dois ocupantes.

Conforme informações do Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB), da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Victor era o proprietário da aeronave desde 6 de junho de 2023. O registro também apontava

Rodrigo Nascimento Couto como operador do avião.

Segundo informações obtidas pela reportagem, Victor estava em São Paulo para acompanhar a filha, Victoria Pizzonia Simões Silva, em uma competição



DIVULGAÇÃO

Empresário amazonense Victor Simões da Silva

de hipismo realizada em Orlandia. A jovem participa de provas da modalidade e conquistou medalhas no Campeonato Brasileiro de Salto de Amazonas de 2022, com prata na disputa individual e bronze por equipes.

A cidade sediava o CSN5* Agromen 2026, competição de hipismo prevista para ocorrer entre os dias 14 e 18 de outubro. José Ricardo Santana, segundo informações da reportagem, era pai do namorado de uma das filhas de Victor.

Além dos negócios, Victor tinha paixão pela aviação. Em um vídeo publicado em julho de 2025, ele falou sobre a relação com a atividade e descreveu o avião acrobático Pitts S-2B como seu “xodó” e “amor”.

Após a queda, os dois ocupantes foram encaminhados ao Hospital Beneficente Santo Antônio, em Orlandia, mas morreram.

Investigação

A Força Aérea Brasileira (FAB), por meio do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), informou que investigadores do Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa IV), sediado em São Paulo, foram acionados nesta sexta-feira (16) para realizar a ação inicial relacionada ao acidente com a aeronave PP-ZLC.

De acordo com a FAB, essa etapa envolve a coleta e a confirmação de dados, a preservação de elementos relevantes para a investi-

gação, a avaliação inicial dos danos e o levantamento de informações sobre a ocorrência.

O trabalho tem como objetivo reunir informações que contribuam para esclarecer as circunstâncias do acidente.

Grupo Simões

O Grupo Simões divulgou uma nota na noite desta sexta-feira (16), lamentando a morte de Victor. A empresa informou que deve divulgar os detalhes sobre o velório assim que houver informações disponíveis.

“Neste momento de tristeza, o Grupo Simões se solidariza com seus familiares, amigos e todos aqueles que tiveram a oportunidade de conviver e trabalhar com ele”, diz um trecho do comunicado.

Opinião

ZARA PUBLICIDADE LTDA
CNPJ 43.801.639/0001-89

Av. Djalma Batista, 170 - Sala 18 - Parque 10 de Novembro
CEP. 69055-38 - Manaus-Amazonas

Gerente de Circulação
Janelson Palheta

FALE CONOSCO
(92) 99104-8484
(92) 99104-8488 (92) 99104-8475

Editorial

Flávio e Lula querem evitar bate-boca em primeiro debate

As campanhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL) preparam estratégias semelhantes para o primeiro debate do segundo turno, no próximo domingo (18), na Band.

A ideia entre as duas campanhas é priorizar propostas, evitar ataques pessoais e, consequentemente, diminuir o risco de erros que possam comprometer os candidatos nesta reta final.

As duas equipes esperam um confronto mais moderado, com posturas propositivas.

Lula deverá destacar entregas recentes do governo e apresentar propostas para um eventual

novo mandato. Flávio foi orientado a concentrar suas intervenções, principalmente, em medidas para áreas de segurança pública, saúde e economia.

Lula quer falar de presente e futuro

A orientação no entorno de Lula é evitar olhar demais para o legado do presidente e priorizar medidas adotadas no atual mandato, especialmente as mais recentes, como forma de apresentar uma perspectiva de futuro.

Entre os principais assuntos estão o fim da escala de trabalho 6x1, medidas sobre os MEIs, an-

tes disso, valorizar a ampliação da isenção do Imposto de Renda e o programa Desenrola.

A intenção é associar essas iniciativas à busca para recuperar a renda e o poder de compra das famílias, além de apresentar novas propostas para saúde e educação, com foco na ampliação do acesso a consultas, exames, tratamentos e escolas de tempo integral.

A estratégia não exclui comparações com o governo Bolsonaro, mas a orientação é evitar um olhar excessivamente voltado ao passado. Aliados defendem que Lula dedique mais tempo a explicar o que pretende fazer do

que a discutir decisões tomadas pelo governo anterior.

Flávio aposta em três áreas

A campanha de Flávio também recomenda cautela e trata o embate como uma espécie de teste. Nos bastidores, aliados compararam os debates da Band e da TV Globo a dois jogos eliminatórios de futebol. A avaliação é que o primeiro confronto exige uma postura defensiva para evitar uma derrota que comprometa o desempenho no segundo.

A estratégia é descrita como um "jogo de retranca". A orientação é que o senador não tome a iniciativa de ataques pessoais,

mas responda caso seja provocado por Lula.

Na segurança pública, Flávio deverá explorar a redução da maioria penal, especialmente depois de Lula anunciar apoio à responsabilização a partir dos 16 anos em casos de crimes hediondos. O senador também pretende defender propostas de endurecimento das penas e ampliação do sistema prisional.

Na saúde, deverá destacar as filas de espera por exames e cirurgias no SUS e apresentar propostas de digitalização do atendimento, com agendamento de consultas pelo celular e uso de inteligência artificial.

Destaque

NEY XAVIER



O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), deputado Adjuto Afonso (União Brasil), informou, na última quinta-feira (15), que acompanha a nova decisão da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) sobre a cobrança da chamada "Taxa da Seca" no Amazonas.

Para o parlamentar, o tema exige atenção pelos possíveis impactos na economia estadual e no preço das mercadorias que chegam ao consumidor. Diante desse cenário, ele mantém diálogo com a Associação Comercial do Amazonas (ACA), cuja atuação é relevante na discussão e no acompanhamento dos desdobramentos da medida.

De olho

KELVIN DINELLI/ASSESSORIA



O vereador de Manaus e deputado estadual eleito, Rodrigo Guedes (Republicanos), fiscalizou a Escola Estadual Marquês de Santa Cruz, no bairro de São Raimundo, nessa quinta-feira (15 de outubro) e cobrou da Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (Seduc-AM) a instalação imediata dos aparelhos de ar-condicionado que já chegaram à unidade há mais de um mês, mas ainda não foram instalados.

A fiscalização ocorreu após um convite do Conselho Escolar de Pais e Alunos ao vereador, que denunciou as dificuldades enfrentadas pelos estudantes devido ao calor extremo dentro das salas de aula. Segundo as informações de pais e alunos, a escola já recebeu os aparelhos de ar-condicionado.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

ESCOLHA LIVRE!

Estamos no tempo que antecede ao dia do voto! O dia do voto está próximo e vamos recebendo informações, desinformações, notícias e notícias falsas. É necessário estar atento às propostas que recebemos da parte dos candidatos e candidatas, seja ao executivo, seja ao legislativo; executivo nacional e estadual, legislativo estadual, legislativo nacional. No nacional teremos votação além de deputados/as, senadores/senadoras.

O Papa Francisco quando esteve no Brasil, firmou a política como uma das formas mais altas da caridade. Ele resgatava o pensamento de predecesores como São Paulo VI e Bento XVI. A Caridade Política desperta para o bem comum, para a fraternidade, a justiça, o serviço aos mais frágeis e colocados à margem da sociedade. Podemos colocar as pessoas à margem também pela compra de voto.

Damos pouca importância à eleição para o legislativo. O legislativo faz as leis, propõe e aprova projetos. Às vezes, o executivo pode fazer muito pouco diante de um legislativo que impede projetos em favor da sociedade como um todo. A nível

nacional basta lembrar a PL da Devastação (Projeto de Lei 2.159/2021), a nova lei geral do licenciamento ambiental que flexibilizou e simplificou as regras para concessão de licenças a empreendimentos no Brasil e a PEC "Blindagem", a PEC 3/2021, também nominada "PEC das Prerrogativas". Uma proposta de Emenda à Constituição que ampliava a imunidade de deputados e senadores contra investigações e processos criminais. Aprovada pela Câmara dos Deputados, acabou rejeitada por unanimidade pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Foi necessário a "manifestação das ruas" para que o Legislativo acordasse.

Eleger pessoas que estejam dispostas a ver a sociedade como todo, retomar o sentido e a necessidade da política como o cuidado do bem comum. É urgente eleger para o legislativo pessoas, mulheres e homens, que visem o bem da sociedade, a casa comum, a justiça, a solidariedade e não as vantagens de um grupo.

O tempo que estamos a experimentar exige de todos nós cristãos e da sociedade brasileira coragem

para gestar um projeto de país que não pactue com a grave injustiça social. Vale lembrar que a Igreja Católica não tem partido, mas tem causas: o Evangelho e os necessitados.

Um grupo de bispos publicou um texto onde afirmam que estamos do lado dos pobres, de quem defende a democracia e a soberania do país; de quem é contra a manipulação política da religião; de quem é contra a avalanche de mentiras e a disseminação do ódio pelas avenidas digitais.

Democracia se manifesta e é assegurada pelo voto de cada cidadão, de cada cidadã. Ela expressa a participação pela responsabilidade do cuidado para com o Brasil e o estado do Amazonas. Eleger pessoas, mulheres e homens, que governem olhando para o bem de toda a sociedade, de todas as comunidades.

Participando de debates, diálogos, tenhamos atitudes, gestos e palavras, que nos comprometam com a irmandade, façam florescer a justiça, a fraternidade e a esperança! Sempre é possível um mundo melhor! As eleições sejam uma celebração de cidadania para o bem de todos!



Carmem Novoa Silva

Teóloga e membro da Academia Amazonense de Letras e da Academia Marial de Aparecida - SP

MANIPULAR FATOS HISTÓRICOS

Falei do primeiro monumento de Manaus erigido com doações pecuniárias e voluntariado. Feito com suor, trabalho e gratuidade em servir. Concluíram os "doutos" que os únicos monumentos de Manaus foram, Teatro Amazonas, Monumento da abertura aos Portos, Arena da Amazônia e a Ponte sobre o Rio Negro. Esquecer o primeiro monumento...

A Catedral de Manaus é retirar da mente das novas gerações a memória histórica de um fato comentadíssimo a época e ao mesmo tempo muito sofrido no seu erguimento. É retirar das novas gerações parte de sua identidade manauara.

Os outros monumentos foram feitos em épocas de fartura financeira da borracha e os dois últimos em época de desperdício, pois foi demolido um grande estádio de futebol para dar lugar a Arena da Amazônia.

A Ponte sobre o Rio Negro dizem as reportagens foi mais onerosa que a ponte chinesa muito maior e mais sofisticada. Memória histórica que é hoje um conceito historiográfico relativamente recente designa o esforço consciente dos grupos humanos para

encontrar seu passado. Intacto. E valorizá-lo. A UNESCO tem um programa denominado MEMÓRIA DO MUNDO. É definida ciência da memória. Esse é o verdadeiro ofício dos genuínos historiadores.

As Academias, as Faculdades, Universidades, Arquivos e Bibliotecas são as detentoras dessas fontes documentais. A manipulação de "alguns".

O uso político da história, infelizmente é uma constante. Os romanos incluíam nas condenações judiciais a chamada DAMNATIO MEMORIAE. Eliminava qualquer classe de vestígio ou recordação do inimigo do ESTADO, incluindo a proibição de citar seu nome. Na Europa - Espanha terra de meus pais muitas estátuas de Franco foram retiradas ou destruídas, mas a MEMÓRIA HISTÓRICA os obriga que no lugar, haja uma placa mostrando aos pósteros a personalidade que ali estava e o motivo de sua homenagem.

Memória Histórica são as vivências de um passado, que estão influenciando no presente e fazendo você projetar realizações futuras. Exemplo maior foi à demissão de um

jornalista do New York Times por ter alterado a imagem do existencialista Sartre que na foto fumava um cigarro. O jornalista achou politicamente correto tirar o cigarro das mãos de Sartre. Deu-se mal. Por isso considero a Catedral como primeiro e hercúleo monumento da cidade de Manaus desde 1877 e 1695 a formulação de padroeira de Manaus, Amazonas. N. S. da Conceição na capela construída toscamente à sombra do fortim de S. José.

Os manipuladores, não são historiadores genuínos. Querem que só sirvam a seus interesses mesquinhos. Morre aí nossa epiderme histórica. Única. O museu da cidade de Manaus, recém-inaugurado omite a etapa anterior à época de borracha. A Catedral tem que constar, pois a ATA da Cúria da posse do primeiro bispo, reiterando a titular e padroeira oficial Nossa Senhora da Conceição, esta assinada por Eduardo Ribeiro. Nossa epiderme histórica continua intacta.

Como impressão digital. O primeiro monumento de Manaus é a Catedral de Manaus. Tenho dito. E documentado.

Cidades

Fumaça de queimadas faz Manaus voltar ao topo do ranking de poluição do ar no Brasil

Devido à poluição, as aulas presenciais da rede municipal de ensino e da universidade estadual foram suspensas nesta sexta-feira (16)

Manaus voltou a registrar a pior qualidade do ar entre as capitais brasileiras nesta sexta-feira (16), um dia após apresentar melhora nos índices de poluição e deixar temporariamente o topo do ranking das cidades mais poluídas do país. De acordo com a plataforma internacional IQAir, o índice de qualidade do ar na capital amazonense chegou a 167, classificado como “insalubre”, por volta das 6h. Com o resultado, Manaus voltou a ocupar a primeira posição no ranking nacional em tempo real, depois de aparecer em segundo lugar na quinta-feira (15).

Os dados do Sistema Eletrônico de Vigilância Ambiental (Selva), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), também apontaram piora na qualidade do ar. Por volta das 6h, a maior parte da capital apresentava índices classificados como “muito ruim”, enquanto três bairros registravam a categoria “péssimo”. A maior concentração de partículas foi identificada no bairro Aleixo, na Zona Centro-Sul, onde o índice chegou a 139,6 microgramas por metro cúbico (µg/m³). Já o Morro da Tarumã, na Zona Oeste, apresentou o melhor resultado entre os locais citados, com 39 µg/m³ e qualidade do ar considerada moderada. Pelo sistema Selva, a qualidade do ar é considerada boa quando



Manaus voltou a registrar a pior qualidade do ar entre as capitais brasileiras

a concentração de partículas fica entre 0 e 25 µg/m³. Acima desse patamar, os índices são classificados em categorias que vão de moderada a péssima, conforme a concentração de poluentes.

Aulas suspensas nas redes municipal e universitária

Diante do agravamento da poluição atmosférica, as atividades presenciais foram suspensas nesta sexta-feira (16) na rede municipal de ensino de Manaus e na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). As medidas têm caráter preventivo e buscam reduzir a exposição de estudantes e profissionais à fumaça.

Na rede municipal, a decisão foi tomada pela Prefeitura de

Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), com base no monitoramento da Defesa Civil Municipal (Sepdec).

Em nota, a prefeitura informou que a suspensão busca preservar a saúde e o bem-estar da comunidade escolar diante da fumaça provocada pelas queimadas.

A UEA também suspendeu as aulas e as demais atividades acadêmicas presenciais em todas as unidades da capital e do interior, em todos os turnos. Os trabalhos administrativos passaram a ser realizados remotamente, com exceção dos serviços da Reitoria.

O Comitê de Mudanças Climáticas da universidade continua monitorando a evolução dos indicadores ambientais.

Fumaça vem de queimadas no Amazonas e em estados vizinhos

A fumaça que encobre Manaus está relacionada às queimadas registradas em municípios do interior do Amazonas e em estados vizinhos, como Rondônia, Pará e o norte de Mato Grosso.

Segundo especialistas, as partículas liberadas pelos incêndios podem permanecer suspensas na atmosfera por vários dias e percorrer longas distâncias, transportadas pelos ventos. Por isso, a fumaça pode chegar à capital mesmo quando não há grandes focos de incêndio nas proximidades.

O meteorologista Leonar do Vergasta explicou que as

partículas que compõem a fumaça são pequenas e leves, o que facilita sua permanência no ar e o transporte para outras regiões.

Nesta época do ano, os ventos na região sopram predominantemente de leste e nordeste, favorecendo o deslocamento da fumaça de áreas atingidas pelas queimadas. A escassez de chuvas durante o período de seca também contribui para a permanência dos poluentes na atmosfera.

Segundo o meteorologista, a fumaça que chega à capital pode ser resultado tanto dos incêndios registrados em outras localidades quanto das queimadas que ocorrem nas proximidades.

Queimadas no Amazonas

A persistência da fumaça ocorre em meio ao aumento dos focos de incêndio no estado. Nos primeiros 14 dias de outubro, o Amazonas registrou cerca de 1,6 mil focos, alta superior a 270% em comparação com o mesmo período de 2025, quando foram contabilizados 473 registros.

Os dados são do Painel do Fogo, do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam).

O aumento das ocorrências amplia a preocupação com os impactos ambientais e os efeitos da poluição sobre a saúde da população, especialmente de crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias.

Ibama intensifica combate às queimadas

Diante do avanço dos incêndios, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) informou que notificou previamente 725 propriedades rurais sobre o alto risco de propagação do fogo. Equipes realizam vistorias para verificar o cumprimento das medidas de prevenção, e parte dos responsáveis já foi autuada por descumprimento das determinações.

A força-tarefa federal concentra ações em municípios como Autazes, Careiro da Várzea, Parintins e Itacoatiara, apontados como áreas críticas. Segundo os órgãos envolvidos, os incêndios nessas regiões contribuem para a fumaça que atinge Manaus.

Na terça-feira (13), o Ibama informou que havia extinguido 292 incêndios no Amazonas entre junho e outubro e que as equipes continuavam combatendo outros oito focos ativos.

Para reforçar as operações, foram mobilizadas 11 aeronaves, entre aviões de combate ao fogo, helicópteros e aeronaves de apoio logístico.

PEDIDO DE GUARDA

Justiça nega guarda definitiva de Filó a influenciador e determina retorno da capivara ao Ibama

A Justiça Federal no Amazonas negou o pedido de guarda definitiva da capivara Filó feito pelo influenciador Agenor Bruce Tupinambá e determinou que o animal seja devolvido ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A decisão foi assinada na terça-feira (13) pela juíza Mara Elisa Andrade, da 7ª Vara Federal Ambiental e Agrária.

A magistrada revogou a decisão provisória que permitia ao influenciador permanecer com a capivara e estabeleceu o prazo de 30 dias, a partir da intimação, para que ele entregue o animal ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), em Manaus.

Após o recebimento, o Ibama deverá iniciar os procedimentos de reabilitação de Filó e adotar medidas para reintegrá-la ao habitat natural. A sentença prevê, preferencialmente, a destinação do animal a uma área de proteção ambiental adequada às características da espécie na Amazônia.

Além disso, Agenor foi condenado ao pagamento das custas processuais e dos honorários advocatícios da parte vencedora.

Entenda o caso

O caso da capivara Filó ganhou repercussão nacional em fevereiro de 2023, quando o influenciador Agenor Bruce Tupinambá começou a viralizar nas redes sociais ao compartilhar vídeos da rotina com o animal, criado na zona rural de Autazes, no interior do Amazonas.

Em abril daquele ano, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) fiscalizou a propriedade da família de Agenor e identificou irregularidades relacionadas à manutenção e à exposição de animais silvestres. A fiscalização resultou em cinco autos de infração, com multas que somaram R\$ 17.030.

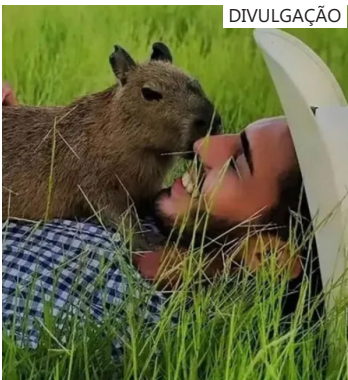
O órgão ambiental determinou que Filó e um papagaio chamado Rosa fossem entregues ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), em Manaus. A capivara foi levada à unidade em 27 de abril de 2023.

Após a entrega, Agenor recorreu à Justiça Federal para recuperar o animal. Em 30 de abril daquele ano, uma decisão judicial concedeu a guarda provisória de Filó ao influenciador, permitindo que ela voltasse a

ficar sob seus cuidados.

A decisão considerou, entre outros pontos, questionamentos sobre as condições em que a capivara estava sendo mantida no Cetas. Com a medida, Filó permaneceu com Agenor enquanto o processo judicial continuava em tramitação.

Mais de três anos depois, em 13 de outubro de 2026, a Justiça Federal no Amazonas negou o pedido de guarda definitiva apresentado pelo influenciador e revogou a decisão provisória que permitia a permanência do animal com ele.



Sentença da Justiça Federal no Amazonas revogou decisão provisória que permitia a Agenor Tupinambá ficar com o animal

INCÊNDIO NO DISTRITO INDUSTRIAL 2

Justiça suspende licenças e atividades em área atingida por incêndio no Distrito Industrial 2, em Manaus

A Justiça do Amazonas determinou a suspensão imediata das licenças ambientais e a paralisação das atividades operacionais e comerciais em uma área atingida por um incêndio de grandes proporções no Distrito Industrial 2, no início de outubro, em Manaus. A decisão atende parcialmente a um pedido do Ministério Público do Amazonas (MPAM), que ajuizou uma ação civil pública para apurar possíveis irregularidades ambientais no local.

A liminar foi concedida pela Vara Especializada do Meio Ambiente da Comarca de Manaus. Em caso de descumprimento da ordem de paralisação, foi estabelecida multa diária de R\$ 100 mil, destinada a programas ambientais, sem prejuízo de eventual responsabilização criminal.

O incêndio começou em 6 de outubro de 2026 e atingiu uma área superior a 15 mil metros quadrados, segundo informações citadas na decisão. O fogo provocou uma

densa nuvem de fumaça, com impactos na qualidade do ar e riscos à saúde pública.

MP aponta suspeita de irregularidades ambientais

A ação do MPAM foi baseada em informações reunidas durante a apuração do caso. Segundo o órgão, dados preliminares do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) indicaram que a licença concedida para o empreendimento autorizava apenas o armazenamento de

resíduos inertes.

No entanto, havia suspeita de que o local também armazenava materiais inflamáveis ou combustíveis, o que motivou o pedido de suspensão das autorizações e das atividades.

Na decisão, a Justiça considerou o cenário de intensa fumaça em Manaus, os riscos à saúde pública, a necessidade de evacuação de trabalhadores da região e a atuação contínua do Corpo de Bombeiros no combate ao incêndio.



Incêndio atinge vegetação em Manaus

Mulher é morta pelo ex-companheiro após término do relacionamento no interior do AM; câmeras registram ataque

Investigação aponta que o suspeito viu a vítima nas proximidades de um estabelecimento comercial e foi até a própria casa buscar o terçado usado no crime. Em seguida, voltou ao local e atacou a ex-companheira

Uma mulher de 24 anos, identificada como Amanda, foi morta a golpes de terçado pelo ex-companheiro, de 39 anos, em Humaitá, no sul do Amazonas. O crime ocorreu em 18 de setembro e foi registrado por câmeras de segurança. Segundo apuração da Rede Amazônica, o homem não aceitava o fim do relacionamento. De acordo com a Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), o suspeito foi preso em flagrante no mesmo dia. A investigação apontou que ele viu Amanda nas proximidades de um estabelecimento comercial e foi até a própria casa buscar o terçado usado no crime. Em seguida, voltou ao local e atacou a ex-companheira. Amanda tentou fugir e pedir ajuda, mas caiu ferida em frente a uma oficina de motores. Moradores acionaram a Polícia Militar e abrigaram a vítima dentro do estabelecimento. Equipes de socorro foram chamadas, mas ela não



Delegacia de Humaitá, no interior do Amazonas

resistiu aos ferimentos. Após o ataque, policiais militares encontraram o suspeito escondido nos fundos de outro estabelecimento comercial. Ele estava com o terçado usado no crime e apresentava vestígios de sangue no corpo e nas roupas. Também havia marcas de sangue na arma e em uma bicicleta que estava com ele. O homem foi levado à delegacia, onde confessou o

crime. Segundo a polícia, ele afirmou que mantinha um relacionamento com Amanda havia cinco meses e que já tinha agredido a vítima anteriormente. Ele também declarou que foi ao local com a intenção de matar a ex-companheira. **Caso é o primeiro feminicídio em Humaitá em quatro anos** O crime chamou a atenção

para a violência contra a mulher no município. Segundo a PC-AM, Humaitá ficou quatro anos sem registrar casos de feminicídio. Apesar disso, as ocorrências de violência contra mulheres aumentaram nos últimos anos. A delegada Wagnera Souza da Costa, da Polícia Civil, alerta para a importância de reconhecer os sinais de violência e buscar ajuda diante das primeiras ameaças ou agressões.

“A denúncia pode vir por diversos meios de comunicação, pode vir na delegacia, pode ligar para o 180, a própria Delegacia Especializada de Humaitá (DEP) possui um número próprio de Whatsapp para receber denúncias. É importante que a mulher procure ajuda. Existe uma rede de proteção que está ali para realmente protegê-la”, explicou a delegada.

Casos de feminicídio aumentam no Amazonas Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) apontam que o estado registrou 12 casos de feminicídio entre janeiro e agosto de 2026, o mesmo número registrado no mesmo período de 2025. O feminicídio é o assassinato de uma mulher motivado por violência de gênero, como nos casos relacionados à discriminação ou à violência doméstica. O crime passou a ser previsto na legislação brasileira em 2015, com a Lei nº 13.104. Há dez anos, Rosemeire Furtado convive com a dor de perder a filha, vítima de feminicídio. Desde então, ela usa a própria experiência para alertar outras mulheres sobre a importância de reconhecer sinais de violência e não se calar diante de ameaças. “O que eu como mulher, como mãe, penso, é que as mulheres precisam analisar um pouco mais antes de entrar numa relação. As pessoas vão se revelando aos poucos, mas ninguém chega na casa de uma pessoa e diz ‘eu estou aqui pra te matar’, ou para matar seu filho ou sua filha, maltratar sua filha. As pessoas chegam oferecendo confiança, segurança”, declarou. A Polícia Civil orienta que mulheres procurem ajuda ao primeiro sinal de ameaça ou agressão. As denúncias podem ser feitas em uma delegacia ou pelo Disque 180. Em situações de emergência, a Polícia Militar pode ser acionada pelo número 190.

CORPO ENCONTRADO

Corpo de homem que caiu de embarcação é encontrado no Rio Amazonas, em Parintins

Um homem que desapareceu após cair de uma escada ao tentar subir em uma embarcação foi encontrado morto por volta das 11h desta sexta-feira (16), no Rio Amazonas, em Parintins, no interior do estado. O acidente aconteceu na tarde de quinta-feira (15), no porto da Caçapava, na orla do município. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), equipes de mer-

gulhadores iniciaram as buscas poucos minutos após o desaparecimento. Os trabalhos seguiram até o fim da tarde de quinta-feira e foram retomados na manhã desta sexta, quando o corpo foi localizado. De acordo com os bombeiros, a embarcação para a qual o homem tentava subir havia saído de uma comunidade indígena da região do Rio Andirá. Até a última atualização desta reportagem,

a identidade da vítima não havia sido informada. Segundo o Corpo de Bombeiros, o local onde o homem caiu é de difícil acesso. A forte correnteza e a presença de galhos e redes de pesca dificultaram as buscas e aumentaram os riscos para os mergulhadores. O trecho do rio onde ocorreu o acidente tem aproximadamente 12 metros de profundidade, de acordo com a corporação.



Buscas por homem desaparecido em Parintins continuam nesta sexta-feira (16)

ASSASSINATO DE COMERCIANTE

Polícia prende mais dois investigados por assassinato de comerciante em Manaus

Mais dois homens foram presos nesta quinta-feira (15), suspeitos de envolvimento no assassinato do comerciante Renato de Souza Rebello, de 37 anos, morto a tiros minutos antes da virada do ano, em Manaus. Nilson Nunes Lemos, de 39 anos, e Pablo Irlem Torres Bastos, de 31, tiveram as prisões temporárias cumpridas pela Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS). Segundo a polícia, as prisões ocorreram nos bairros Tarumã, na Zona Oeste, e Jorge Teixeira, na Zona Leste da capital. As investigações apontam que quatro pessoas participaram do planejamento do crime. Todas foram presas. A principal linha de investigação indica que o homicídio foi motivado por dívidas financeiras relacionadas a uma rede de agiotagem e empréstimos a juros. O grupo teria planejado matar o comerciante para se livrar das dívidas que mantinha com ele.

O crime Renato de Souza Rebello foi morto a tiros na noite de 31 de dezembro de 2025, na Rua Irene Maciel, na comunidade Val Paraíso, no bairro Jorge Teixeira, Zona Leste de Manaus.

Por volta das 23h20, o comerciante chegava ao próprio estabelecimento quando foi surpreendido por vários disparos de arma de fogo. Ele foi socorrido e levado ao Hospital e Pronto-Socorro Platão Araújo, mas não resistiu aos ferimentos e morreu na unidade de saúde. **Outros suspeitos presos** Antes das prisões desta quinta-feira, outros dois homens já haviam sido detidos por suspeita de participação no homicídio. São eles:

Sérgio Javier José Castillo Carrillo, de 32 anos, preso temporariamente no bairro Nova Cidade, na Zona Norte de Manaus. Jorge Alejandro Alvarado Lopez, de 25 anos, apontado pela polícia como integrante do grupo que planejou o crime. Com as prisões efetuadas nesta quinta-feira, a DEHS considera que todos os quatro articuladores do homicídio do comerciante foram identificados e colocados à disposição da Justiça. O caso segue sob investigação do Poder Judiciário.



Principal linha de investigação indica que o homicídio foi motivado por dívidas financeiras relacionadas a uma rede de agiotagem e empréstimos a juros

Política

Flávio Bolsonaro promete manter fim da escala 6x1, diz que só quer um mandato e que se surpreendeu com prisão de aliados no RJ

Candidato do PL falou à jornalista Renata Lo Prete, da TV Globo. Presidente Lula (PT), que tenta a reeleição, foi entrevistado nessa quinta-feira (15)

O candidato à Presidência pelo PL, senador Flávio Bolsonaro, concedeu nesta sexta-feira (16) entrevista à Globo. À jornalista Renata Lo Prete, Flávio afirmou que vai manter o fim da escala de trabalho 6x1, disse que pretende exercer apenas um mandato e que “não está no radar” ter o pai, Jair Bolsonaro, com cargo em um eventual governo dele.

A entrevista, transmitida direto dos Estúdios Globo, no Rio, faz parte da cobertura do segundo turno das Eleições 2026. O programa foi exibido pela TV Globo, pela GloboNews e pelo g1. A íntegra está disponível no início deste texto.

Confira os principais temas da entrevista de Flávio Bolsonaro à Globo:

Ajuste fiscal

O senador Flávio Bolsonaro foi questionado sobre suas propostas para fazer ajuste fiscal e afirmou que vai manter o reajuste de salário mínimo vinculado à inflação, que não vai desvincular o percentual de reajuste para corrigir aposentadorias e que não vai eliminar pisos de gasto com saúde e educação.

“Importante suas perguntas, porque têm circulado, de fato, muitas fake news, e esse é um importante momento para esclarecê-las, porque o meu concorrente está promovendo um verdadeiro terrorismo”, disse.

O senador afirmou que, sem mexer nesses três pontos, o reajuste nas contas públicas virá de corte de “ao menos dez ministérios” e que parte dos gastos estão vinculados à corrupção e à má gestão de estatais.

“Se pegar os quase R\$ 3 trilhões de dívidas que a União tem a receber, isso pode ser securitizado, trazemos mais de R\$ 200 bilhões a mais de receita para esse orçamento por ano, para cada ano é possível alcançar essa cifra”, disse Flávio, ao citar os royalties do petróleo como outra fonte de receitas.

Escala de trabalho 6x1

Flávio Bolsonaro (PL) afirmou que mudou de posição sobre o fim da escala 6x1 após ouvir trabalhadores durante a campanha e negou que vá reverter a medida caso seja eleito presidente.

Questionado sobre ter chamado a proposta de eleitoreira e oportunista antes de votar a favor dela, o senador declarou que decidiu acompanhar a vontade da maioria dos trabalhadores. “Eu rodei o Brasil inteiro, ouvi muitos trabalhadores e votei conforme o que vi nas ruas. Como ouvi da grande maioria dos trabalhadores que eles estavam a favor do fim da escala 6 por 1, resolvi seguir a vontade da maioria dos trabalhadores brasileiros”, afirmou.

Ao ser questionado sobre a intenção de aliados de retomar uma proposta do PL que previa



Flávio Bolsonaro (PL) na bancada para ser entrevistado por Renata Lo Prete.

salários proporcionais às horas trabalhadas, negou que fosse atuar para reverter o fim da escala.

“Não vou, Renata. Foi uma decisão do Congresso Nacional. Então, da minha parte, nenhum questionamento com relação a isso”, declarou.

Reforma do Judiciário e críticas a Moraes.

Flávio Bolsonaro afirmou que uma reforma do Judiciário deveria buscar a recuperação da credibilidade do Poder, e citou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a quem acusou de interferir em diferentes assuntos e perseguir adversários políticos.

“Do jeito que está hoje, de fato, nós temos que proteger a instituição Supremo Tribunal Federal. Não dá para um juiz como Alexandre de Moraes, o dono da caneta, interferir em um monte de coisa, perseguindo adversários políticos do atual governo”, disse. O candidato mencionou suspeitas de envolvimento de Moraes com Daniel Vercado, ex-banqueiro, dono do Master, e atualmente preso.

Questionado sobre suspeitas de que o ministro Kassio Nunes Marques, indicado por Jair Bolsonaro (PL) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), teria vínculos com Vercado, Flávio disse que Kassio também deveria ser investigado. “Todo mundo tem que estar abaixo da lei”, afirmou.

Flávio defendeu o impeachment de Moraes por “atuação político-partidária”.

“Por exemplo: tomar decisões quando obviamente deveria se declarar suspeito para tomar essas decisões. Foi o que o Alexandre de Moraes fez, tomando decisões perseguindo adversários que ele pré-determinava”, disse.

Reeleição para presidente

O candidato disse ser contrário a mudanças na regra da reeleição que permitiriam a entrada de familiares em uma eventual disputa. Respondeu que não apoiaria uma possível disputa por parte de seu pai, Jair Bolsonaro, ou de seus irmãos.

“Não [apoiaria a mudança]. É como está hoje na regra: vale que o parente até terceiro grau seja considerado uma reeleição”, disse.

O candidato havia sido questionado sobre falas dele em outras ocasiões, nas quais defendeu o fim da reeleição para o cargo de presidente e uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que aumentaria os mandatos de quatro para cinco anos.

Na avaliação de Flávio, caberá ao “processo legislativo” deci-

dir o tamanho do mandato. Ele afirma só precisar de um governo para “começar a consertar” o país. “Não quero começar o mandato pensando na reeleição”, declarou.

Ainda segundo Flávio, o fim da reeleição deveria ser aplicado a outros cargos do Executivo, como os governadores.

Caso Master e Dark Horse

Flávio Bolsonaro foi questionado sobre a diferença entre os R\$ 134 milhões que pediu a Daniel Vercado para financiar o filme sobre seu pai, Jair Bolsonaro, e o custo de R\$ 75 milhões da produção. Em resposta, o candidato afirmou que o contrato não foi cumprido e que os recursos recebidos do banqueiro e de outros investidores permitiram concluir a obra.

“Era um contrato que não foi cumprido. E, com os recursos que foram aportados por ele e mais outros investidores, nós conseguimos concluir o filme”, declarou.

Questionado sobre o destino dos quase R\$ 70 milhões repassados por Vercado a um fundo nos Estados Unidos, Flávio afirmou que a produtora brasileira prestou contas de tudo e que os gastos dependiam de autorização do fundo. O senador sustentou que se tratava de um patrocínio privado e negou ter oferecido contrapartidas em razão do cargo que ocupava.

O candidato também afirmou que procurou outros possíveis investidores antes de obter o apoio de Vercado. Segundo ele, o banqueiro aceitou financiar o filme numa época em que “não tinha absolutamente nada de errado”.

Jair Bolsonaro em eventual governo Flávio

O candidato foi questionado se, em uma eventual vitória, seu pai, Jair Bolsonaro, teria um cargo garantido no governo. Flávio respondeu que o pai “nunca tratou de cargo” com ele. Disse, ainda que, se for presidente, seu pai será “o povo brasileiro”.

“[Jair] Bolsonaro nunca tratou de cargo comigo. Nunca sugeri que gostaria de trabalhar no governo. Eu tenho o privilégio de, à hora que eu precisar, consultar um ex-presidente da República, ter [alguém] dentro de casa, de confiança. Então eu sou um privilegiado por isso, mas [ele] nunca tratou de cargo comigo”, disse. “Não está no radar.”

Eduardo Bolsonaro em eventual governo Flávio

Questionado sobre um eventual futuro governo, Flávio Bol-

sonaro disse que o seu irmão, Eduardo Bolsonaro, deputado federal cassado, não será escolhido para comandar a política externa do país.

“Não, ele não vai ser meu chanceler”, disse e defendeu o irmão. “Eduardo Bolsonaro é um perseguido político que está lá fora [Estados Unidos] denunciando as arbitrariedades que existem aqui no Brasil”, definiu.

Eduardo foi condenado a 4 anos e 2 meses de prisão por coação no Supremo Tribunal Federal em processo sobre a trama golpista. A Corte considerou que o deputado cassado tentou atrapalhar o julgamento do STF que apurou tentativa de golpe em 2022 -- e que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos e 3 meses.

No processo, Eduardo foi acusado de promover, junto ao governo Donald Trump, dos Estados Unidos, ações para criar um clima de instabilidade e temor, ameaçando e projetando retaliações estrangeiras contra ministros do STF e contra o Brasil. Ele foi considerado culpado e condenado.

Aliados investigados no Rio de Janeiro

Flávio Bolsonaro afirmou que ficou surpreso com as investigações envolvendo políticos aliados no Rio de Janeiro, como o deputado estadual Márcio Canella (União Brasil), preso e acusado de envolvimento com o PCC, além do ex-presidente da Assembleia Legislativa Rodrigo Bacellar (União Brasil) e o ex-governador Cláudio Castro (PL). Lo Prete perguntou se as revelações sobre os aliados tinham surpreendido Flávio, e ele respondeu: “Surpreenderam, e acho que as pessoas têm o direito de se defender e provar a sua inocência, que é o que eu espero que todos eles façam.”

Ponderou que eventuais crimes devem ser punidos: “Agora, não tem que passar a mão na cabeça de ninguém, não.”

Atos golpistas de 8 de Janeiro

Flávio Bolsonaro afirmou que os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro deveriam ser punidos “dentro da lei”, na proporção dos crimes cometidos. Questionado sobre a invasão e a depredação das sedes dos Três Poderes e as agressões a policiais, disse que essas condutas eram inaceitáveis e não tinham justificativa.

Na sequência, porém, questionou a caracterização dos atos como tentativa de golpe e citou

peessoas com Bíblia e vendedores ambulantes que, segundo ele, estavam na manifestação. “Vocês acham o quê? Que é sentar uma senhorinha lá na cadeira de presidente da República, dar ordem e todo mundo começar a cumprir? Uma tentativa de golpe em prédios vazios?”

O candidato passou então a acusar Lula de prejudicar a gestão do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), por divergências políticas. Ao ser novamente questionado sobre a punição a quem destruiu patrimônio e atacou policiais, respondeu: “Quem está depredando o Brasil é o Lula”.

Respeito ao resultado das urnas

Questionado se vai respeitar o resultado das urnas, Flávio Bolsonaro afirmou que está disputando com as regras atuais, independentemente de quais forem.

“Eu vou respeitar, só que eu tenho convicção de que o Brasil já escolheu a mudança. E, no primeiro turno, foi assim. No primeiro turno, o Brasil já escolheu a mudança e, no segundo, vai continuar escolhendo a mudança”, afirmou.

Acesso a armas

Flávio Bolsonaro não detalhou qual o mérito da proposta de retirar a marcação de cápsulas de balas compradas pelas forças de segurança, proposta defendida por aliados do senador e por ele durante o governo de Jair Bolsonaro. Ele chamou de “coisa muito menor” esse tema no conjunto de problemas de segurança pública.

Flávio não soube dizer que benefícios a medida traria. A proposta é criticada por especialistas de segurança pública por interferir e comprometer investigações policiais para elucidar crimes cometidos no Brasil.

“O que eu sei hoje é que quem está autorizado a usar arma de guerra, inclusive, são os bandidos”, respondeu o senador, que atacou o Estatuto do Desarmamento, implementado em 2005, e voltou a defender as políticas de acesso a armas do governo do pai dele.

“Olha, o que eu sei é o seguinte: com o presidente Bolsonaro, no primeiro ano de governo, onde houve um recorde de emissões de certificados dos CAC (Caçadores, Atiradores e Colecionadores), a taxa de homicídio caiu 17% no primeiro ano”, afirmou.

Segundo Flávio Bolsonaro, são “teses malucas” os estudos que indicam mais mortes e mais violência com mais armas de fogo circulando pela sociedade brasileira.

“Se você não quer ter direito a uma arma, tudo bem. Agora, quem atender aos requisitos legais tem direito a ter uma arma para defender sua família, sua casa, sua propriedade rural, sua fazenda de invasão do MST”, afirmou.

Interferência na PF

Flávio foi questionado sobre a atitude do pai dele, quando presidente, de trocar o comando da Polícia Federal e do Ministério da Justiça para proteger a família Bolsonaro. A intenção foi declarada por Jair Bolsonaro em uma reunião gravada com ministros, na época.

O candidato negou que o pai tenha promovido mudanças na PF para proteger familiares de investigações. “Ele trocou o superintendente do Rio de Janeiro na época, se eu não me engano, porque estava apresentando maus resultados, e ele queria uma pessoa que entregasse resultados melhores.”

Ao ser lembrado pela jornalista Renata Lo Prete de que Jair Bolsonaro trocou até mesmo o então ministro da Justiça, Sergio Moro, Flávio afirmou que Moro havia pedido para deixar o cargo e destacou que os dois agora são aliados políticos.

“Parabéns ao Sergio Moro, eleito governador no primeiro turno no Paraná. Está fazendo um grande trabalho e, se Deus quiser, vai ter Flávio Bolsonaro na Presidência da República para ajudar muitos paranaenses.”

Forças Armadas

Outro assunto da entrevista foi o afastamento das Forças Armadas da política nos últimos anos, como resposta ao dano de reputação por envolvimento de militares na tentativa de golpe de 2022-23. Flávio Bolsonaro foi questionado se exigiria que os presidentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica concordassem com a sua visão sobre o 8 de janeiro de 2023, caso seja eleito.

O candidato iniciou sua resposta dizendo que houve uma “farsa” para “tentar tirar [Jair] Bolsonaro da vida pública”.

Em seguida, disse que um dos seus primeiros atos de presidente, se eleito, será reunir os comandantes do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e os chefes das polícias estaduais para “declarar guerra ao narcotráfico”.

Depois, citou como medidas de um eventual governo dele a participação do Exército e da Força Aérea Brasileira na fronteira com a Bolívia e a entrada do Brasil no Escudo das Américas.

Flávio também afirmou que as Forças Armadas “foram completamente sucateadas” no governo atual, e que voltarão a ser “valorizadas” em um trabalho “muito nobre em parceria com as forças de segurança estaduais”.

Saúde pública

Flávio Bolsonaro afirmou que, se eleito, daria liberdade a seu ministro da Saúde para tomar as medidas necessárias em uma emergência de saúde pública.

A questão veio no contexto da indicação do médico Cláudio Lottenberg como ministro da área em um eventual governo Flávio. Ex-presidente do Hospital Israelita Albert Einstein, Lottenberg criticou, durante a pandemia, a demora do pai de Flávio, Jair Bolsonaro, em comprar vacinas contra a Covid-19.

A pergunta feita a Flávio foi se ele daria liberdade a Lottenberg na Saúde, e o candidato respondeu: “Com certeza, Renata. Inclusive, na minha conversa com ele, quando fiz esse convite, foi exatamente: ‘Vamos olhar para a frente, doutor Cláudio Lottenberg.’”

Flávio disse que, se eleito, pretende levar ao SUS práticas do Hospital Albert Einstein, ampliar o acesso à telemedicina e criar um prontuário único eletrônico para conectar informações das redes municipais, estaduais, federal e privada.

Canetas emagrecedoras e exercício: emagrecer é o mesmo que ganhar saúde?

Por Dr. Ricardo Amaral Filho

A roupa está folgada, o peso diminuiu e os elogios logo começam... Mas uma pergunta precisa ser feita a si mesmo sobre este resultado: como está a saúde de quem emagreceu? A pessoa consegue caminhar melhor, subir escadas, carregar as compras e manter disposição? Está se alimentando adequadamente? Preservou a força? Ou passou a comer muito pouco, sentir fraqueza e abandonou os exercícios?

As chamadas canetas emagrecedoras estão revolucionando o tratamento da obesidade, e esta conversajá chegou às academias e ao esporte. Existe a expectativa de resultados rápidos, mas também o receio dos efeitos adversos. Muita gente tem dúvidas práticas, como: quem pode utilizar, o que comer, como treinar e o que fazer quando se alcança o peso desejado.

De fato, são medicamentos com muitos benefícios quando indicados corretamente, mas a popularidade pode passar uma ideia incompleta, de que basta aplicar uma injeção e esperar. Neste retorno da coluna, vamos abordar como integrar tratamento, alimentação e movimento. O objetivo é auxiliar o leitor a entender por que perder peso faz parte do cuidado, mas precisa ser acompanhado de atenção ao corpo, que continuará vivendo sua rotina de trabalhar e se exercitar.

VDN: Emagrecer é o mesmo que ganhar saúde?

Dr. Amaral: – Sim! Mas não necessariamente... Em pessoas com problemas relacionados ao peso, o emagrecimento melhora normalmente a saúde! Mas é necessário observar como essa perda acontece e os resultados que produz na vida.

Vamos imaginar alguém que perdeu peso, controla melhor a pressão e passa a caminhar com mais facilidade. Isto é ótimo. Mas podemos ter pessoas que também emagrecem, mas ficam fracas, se alimentam mal e perdem capacidade de realizar tarefas. A balança acusa perda de peso nos dois casos, mas a avaliação clínica nos doa grandes diferenças para estas situações.

Os benefícios da perda devem ultrapassar a aparência! No estudo SELECT, a semaglutida reduziu em 20% o risco de eventos cardiovasculares importantes em pessoas com sobrepeso ou obesidade e doença cardiovascular estabelecida, sem diabetes. Mas o resultado é da população estudada e não significa que qualquer pessoa terá a mesma proteção!

Por isso, acompanhar o tratamento exige um olhar para sintomas, exames, capacidade física e qualidade de vida. O peso é uma informação importante de uma avaliação bem maior.

VDN: O que são essas canetas e como elas ajudam a emagrecer?

Dr. Amaral: “Caneta” é o dispositivo de aplicação. Os medicamentos delas podem ser diferentes. Os mais conhecidos são a liraglutida e semaglutida, que atuam no receptor de GLP-1, e tirzepatida, que atua nos receptores de GIP e GLP-1.

Esses medicamentos atuam em mecanismos envolvidos na fome, na saciedade e no controle da glicose. A pessoa sente menos fome e fica satisfeita com porções menores.

Também podem agir no esvaziamento do estômago, com



Dr. Ricardo Amaral Filho - Mestre em Educação e Saúde, Médico de Família e Comunidade, especialista em Medicina do Exercício e do Esporte

intensidade variável, dependendo do medicamento e do tempo de uso.

Tem que ser analisado tanto o benefício quanto os cuidados de maneira individual. Ter menos vontade de comer facilita o tratamento, mas não garante que a alimentação esteja oferecendo tudo de que o organismo precisa.

Também deve ficar claro que uma prescrição feita para outra pessoa não serve como orientação para começar ou ajustar o próprio tratamento.

VDN: Quem pode usar? A indicação é estética ou de saúde?

Dr. Amaral: – Para controle de peso em adultos, indicações recomendadas e aprovadas de alguns desses medicamentos incluem obesidade, com índice de massa corporal a partir de 30, ou sobrepeso, a partir de 27, acompanhado de problemas relacionados ao peso, como hipertensão, alterações da glicose, apneia do sono, entre outros.

Temos que deixar claro que os critérios ajudam, mas não substituem a consulta! O médico tem que avaliar caso a caso as doenças, medicamentos em uso, histórico de tratamentos, alimentação e situações que podem contraindicar ou exigir cuidados a mais.

Por exemplo, em atletas com muita massa muscular, interpretar apenas o IMC pode normalmente ser inadequado.

O desejo de melhorar a aparência pode ser conversado sem julgamento.

Entretanto, querer perder poucos quilos não estabelece, por si só, indicação médica. Na obesidade, tem uma condição crônica que necessita de tratamento e individualização do cuidado. A medicação pode fazer parte desse cuidado; quem a utiliza não é falta de disciplina, mas utilizar sem necessidade não é seguro só por estar na moda.

VDN: Por que não começar por conta própria, se tantas pessoas estão usando?

Dr. Amaral: – Porque o uso

de outra pessoa não te dá os riscos nem as necessidades de outra pessoa. Antes da primeira aplicação, é necessária avaliação para saber se tem indicação, escolher o medicamento adequado e ter acompanhamento.

Náuseas, vômitos, diarreia e constipação podem acontecer, e também outros menos frequentes, importantes. Por isso, precisa-se de acompanhamento adequado.

O médico analisa antecedentes relevantes, possibilidade de gravidez e tratamentos utilizados.

Em quem utiliza insulina ou algumas medicações para diabetes, por exemplo, pode ser necessário ajustar o tratamento para reduzir o risco de hipoglicemia. Não se deve compartilhar canetas, copiar esquemas de redessociais ou aumentar a dose para acelerar resultados. A procedência do produto também é fundamental. A receita inicia um processo de cuidado; os retornos são para verificar resposta, tolerância e necessidade de mudanças.

VDN: Quem emagrece com essas medicações perde músculo?

Dr. Amaral: – Durante o emagrecimento, parte do peso perdido pode ser massa magra, mas também acontece com outras estratégias de perda de peso.

A atenção deve ser maior em idosos, pessoas sedentárias, quem já apresenta pouca força e quem passa a ingerir quantidades insuficientes de alimentos.

Tem que ser acompanhada a composição corporal quando indicado e, principalmente, verificar se a pessoa preserva força e capacidade de realizar suas atividades.

VDN: Quem usa precisa mudar o treino?

Dr. Amaral: Vale reavaliá-lo conforme sua condição. Uma pessoa sedentária deve começar gradualmente; quem já treina precisa observar alimentação e possíveis sintomas, principalmente no início do tratamento e quando se faz ajustes de dose. Se surgir tontura, fraqueza ou

difficuldade para completar treinos antes tolerados, não se deve insistir na mesma carga sem avaliação. Pode ser necessário reduzir temporariamente o volume ou a intensidade enquanto se ajusta o cuidado. O profissional de educação física tem um papel fundamental nas escolhas dos exercícios, na progressão e no acompanhamento da resposta. O treino deve conversar com a avaliação médica e nutricional. Durante o emagrecimento, o exercício deve ajudar a preservar função e construir condicionamento. Ter uma rotina que pode ser mantida, com progressão e boa orientação, é melhor que semanas de esforço excessivo seguidas de abandono.

VDN: Caminhar basta ou é necessário fazer musculação?

Dr. Amaral: Caminhar é uma ótima forma de começar e pode fazer parte de uma rotina saudável.

Mas exercícios aeróbicos e de força oferecem estímulos diferentes; combinar os dois com supervisão amplia o cuidado.

A Organização Mundial da Saúde recomenda aos adultos entre 150 e 300 minutos semanais de atividade aeróbica moderada, ou equivalente vigoroso, além de fortalecimento dos principais grupos musculares em pelo menos dois dias por semana. Treino de força também não exige necessariamente uma academia, pode usar pesos, elásticos, aparelhos ou exercícios com o próprio corpo, desde que adaptados e progressivos.

A escolha deve levar em conta limitações, preferências e acesso. Para quem tem dor ou dificuldade de locomoção, outras modalidades podem ser mais viáveis; o melhor começo é aquele que permite avançar com segurança e continuidade.

VDN: Como acompanhar força e capacidade física durante o emagrecimento?

Dr. Amaral: É útil registrar como a pessoa está antes de iniciar e repetir a avaliação ao longo do tratamento para comparar a evolução com sua própria

condição inicial.

O acompanhamento deve ser feito conforme idade e situação clínica individual.

Perguntas simples também servem de parâmetro: subir escadas ficou mais fácil?

Carregar compras continua possível?

A pessoa consegue brincar com os filhos?

Está terminando o treino com recuperação adequada?

Bioimpedância e outros métodos podem complementar a avaliação, mas seus resultados precisam de interpretação.

Uma leitura isolada de “massa muscular” não deve ser o único parâmetro para decisões. Se o peso cai enquanto a força e a disposição pioram persistentemente, é necessário revisar o plano e investigar outras possíveis causas.

VDN: Precisa aumentar proteína, cortar carboidrato ou tomar suplementos?

Dr. Amaral: A quantidade adequada de proteína deve ser observada durante o emagrecimento, principalmente quando a ingestão diminui.

Mas vale lembrar que a necessidade deve ser individualizada, levando em conta idade, condições clínicas e atividade física.

O nutricionista deve avaliar a alimentação e distribuir as fontes proteicas durante todo o dia. Suplementos podem ajudar em alguns casos, mas não são obrigatórios nem substituem as refeições. Proteína, sozinha, também não substitui o treino de força.

A recomendação é, quando se faz tratamento com GLP-1, integrar alimentação adequada e exercício resistido para apoiar a preservação muscular.

Os carboidratos têm papel importante no abastecimento do exercício. A prioridade maior é fazer uma alimentação organizada. Comprar suplementos antes de avaliar o prato aumenta o custo do tratamento sem resolver o problema principal.

VDN: O que merece atenção quando o peso começa a cair rapidamente?

Dr. Amaral: — É importante avaliar se a velocidade vem acompanhada de alimentação adequada, hidratação e preservação da capacidade física.

O ritmo é individualizado e perder mais rápido não significa a obtenção de um resultado melhor.

Vômitos repetidos, dificuldade para ingerir líquidos, pouca urina, desmaios ou fraqueza necessitam de avaliação; dor abdominal e persistente, principalmente quando se irradia para as costas e acompanhada de vômitos, necessita de atendimento imediato.

Diminuição persistente do rendimento ou incapacidade de comer adequadamente também deve ser informada à equipe de acompanhamento, mesmo sem uma emergência.

O desconforto não significa que o medicamento está funcionando; o objetivo não é suportar sintomas a qualquer custo, sempre se deve ter avaliação quando eles existem. Somente com acompanhamento se pode decidir se é preciso rever alimentação, investigar alguma complicação ou modificar o tratamento. Estas decisões são individuais e não são tomadas por comparação com relatos de redes sociais.

VDN: E os atletas? Emagrecer pode melhorar o desempenho?

Dr. Amaral: Depende da modalidade e da situação individual. Reduzir gordura corporal pode ajudar alguns atletas, mas um peso menor não garante melhor rendimento. Força, potência, resistência, recuperação e disponibilidade para treinar também contam.

VDN: Quais hábitos devem mudar durante o uso e permanecer depois?

Dr. Amaral: O plano deve começar com mudanças em decisões compartilhadas de cada pessoa com a equipe de acompanhamento.

É importante a construção de uma rotina de alimentação variada, hidratação, treino de força e atividade aeróbica compatível com a capacidade de cada um; também é importante ter tempo para recuperação. Após a suspensão da medicação, o acompanhamento continua sendo importante para a manutenção do peso perdido

As canetas representam um grande avanço no tratamento de pessoas que têm indicação clínica, mas o uso precisa ser integrado com cuidado multiprofissional que acompanhe alimentação, sintomas e capacidade física.

A participação do médico, do nutricionista e do profissional de educação física é fundamental para transformar as metas em decisões práticas, como o que comer, como se movimentar, quando progredir e quando reavaliar. A principal orientação é sempre procurar avaliação antes de iniciar e manter acompanhamento durante o tratamento, não copiar prescrições ou buscar o emagrecimento mais rápido possível. Ao observar seus resultados, devem-se incluir perguntas que a balança não responde: tenho mais disposição? Minha força está preservada? Consigo fazer melhor as atividades que importam para mim? Emagrecer é parte de ganhar saúde; o cuidado bem conduzido procura fazer que essa mudança venha acompanhada de melhor função, bem-estar e condições de manter uma vida ativa.



SÉRGIO FROTA & EDILANE FROTA

 @sergiopromoter  sergiovrotacolumnista@gmail.com

Celebração dos 32 ANOS

UMA REALIZAÇÃO DA COLUNA SÉRGIO FROTA COM EDILANE FROTA E DO PROGRAMA PROMOTER

21.NOVEMBRO
SÁBADO ÀS 20h

Local:
Morada Buffet



PRÊMIO MELHORES DO ANO 2026

MAIS QUE UM PRÊMIO, UM RECONHECIMENTO DE EXCELENCIA O TALENTO VIRA DESTAQUE E A DEDICAÇÃO, TROFÉU!

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
984431228

ESTA É A PRIMEIRA RELAÇÃO OFICIAL DOS HOMENAGEADOS COM O PRÊMIO DESTAQUES DO ANO 2026

- * Presidente do CRC-AM, André de Medeiros Caria
- * Advogada Andréa Gomes Ribeiro
- * Advogada Jacileide Ribeiro de Lima
- * Empresário Leocádio Lopes
- * Presidente do Jornal impresso Vanguarda do Norte, Luiz Otávio Neves
- * Advogado Felipe Belmonte
- * Advogado Kon Wang
- * Advogado Rodrigo Oliveira
- * Advogado Cayo Duarte
- * Contadora, empresária e escritora Maria da Paz Nunes
- * Tabela de Notas, Juliana de Sá Fioretti



A Tabela de Notas Juliana de Sá Fioretti, será homenageada com o Prêmio Melhores do Ano 2026



O atuante presidente da ALEAM deputado Adjuto Afonso, em entrevista à imprensa, destacou atuação conjunta entre os governos estadual e federal no combate às queimadas que atingem o Amazonas



A querida amiga Dirce Seixas Nunes convida para celebração de seu aniversário, próximo dia 1 de novembro, o jantar será em sua residência, como sempre um belíssimo banquete. Merci pelo convite!



Dagmar Lyra, Arthemisa Gadelha, Maria da Paz Nunes e Alzira Souza, durante o lançamento da coletânea internacional Mãos Que Se Unem Pela Escrita, no auditório La Salle



A presidente do TCE AM Yara Lins com a homenageada Dra. Virna de Miranda Pereira

O TCE-AM premia a excelência e a inovação em seus 76 anos! O Projeto Íris, idealizado e coordenado pela Dra. Virna de Miranda Pereira é destaque. Reconhecimento à competência, à liderança e ao compromisso com o serviço público.

Café entre amigas celebra o aniversário de Fernanda Mari



Edilane Frota e Fernanda Oliveira Mari

Em clima de carinho e descontração, Fernanda Mari foi homenageada durante um agradável café entre amigas, marcado por boas conversas, sorrisos e momentos especiais. A ocasião celebrou mais um ano de vida da aniversariante, cercada pelo afeto e pela alegria de amizades que tornam a vida ainda mais bonita.



Elisangela Daniel e aniversariante Fernanda Oliveira Mari



Celebrando os 70 anos

da senhora Adna Cavalcante e família, recebeu seus convidados para um finíssimo jantar no salão Michelangelo do Hotel Da Vinci. Na foto com a família Lindemberg Cavalcante, Josiane Cavalcante, João Cavalcante (esposo da aniversariante), Adna Cavalcante, Lincoln Cavalcante e Anna Beatriz Cavalcante



Aniversariante Adna Cavalcante com as irmãs Aldenira Santos, Lindomar Pinheiro e Socorro Neves



Ruth Nascimento, Edilane Frota, Adna Cavalcante, Maria da Paz Nunes e Bernadete Alves



Sérgio Frota e Edilane Frota emoldurando o casal Adna e João Cavalcante



Aniversariante Fernanda Oliveira Mari com suas filhas Thais e Bia Bergamasco



Kliciene Ferreira, Ana Claudia Tinoco, Fernanda Oliveira Mari e Gracelia Benacon



Elenice Belichar e Fernanda Oliveira Mari



Fernanda Oliveira Mari e Lenize Figueiredo



Lucinha Mari e Fernanda Oliveira Mari

Economia

Agronegócio registra recorde de 28,4 milhões de trabalhadores no segundo trimestre

Resultado é o maior número de trabalhadores para um segundo trimestre desde o início da série histórica, em 2012, segundo pesquisas do Cepea em parceria com a CNA

O agronegócio brasileiro registrou 28,4 milhões de pessoas ocupadas no segundo trimestre, um crescimento de 0,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado é o maior número de trabalhadores para um segundo trimestre desde o início da série histórica, em 2012, segundo pesquisas do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, em parceria com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil).

No período, os trabalhadores do agronegócio representavam 26% da população ocupada do país. A participação permaneceu praticamente estável em relação ao segundo trimestre de 2025, mas ficou abaixo dos 26,3% registrados no primeiro trimestre de 2026.

O resultado ocorreu em um cenário de expansão do mercado de trabalho brasileiro. De acordo com



Agronegócio brasileiro

os dados citados pelos pesquisadores do Cepea/CNA, a taxa de desocupação nacional ficou em 5,4% no segundo trimestre de 2026, o menor índice para o período desde o início da série histórica da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) continua.

Segmentos

Entre os segmentos que compõem o agronegócio, o aumento da população ocupada foi impulsionado principalmente pelo segmento primário, que inclui as atividades agropecuárias, com alta de 2,7% em relação ao segundo trimes-

tre de 2025. Os agrosserviços também registraram crescimento, de 1,1%.

Em contrapartida, houve redução no número de trabalhadores nos segmentos de insumos agropecuários, com queda de 6,5%, e de agroindústria, que apresentou recuo de 2,4%.

Posição

A análise por posição na ocupação mostra que o número de trabalhadores por conta própria no agronegócio aumentou 2,4% na comparação anual. Entre os empregadores, a alta foi de 3,5%. Já o número de empregados com cartei-

ra assinada cresceu 0,5%, enquanto a quantidade de trabalhadores familiares auxiliares avançou 1,2%.

Por outro lado, a ocupação entre empregados sem carteira assinada caiu 1,7%.

Apesar da redução registrada em algumas categorias, os empregados com carteira assinada continuaram representando a maior parcela dos trabalhadores do agronegócio. No segundo trimestre de 2026, esse grupo reunia aproximadamente 9,88 milhões de pessoas, o equivalente a 34,8% da população ocupada do setor.

Escolaridade e participação por gênero

Os dados também indicam a continuidade do aumento da escolaridade entre os trabalhadores do agronegócio, embora as informações apresentadas não detalhem a variação por nível de instrução.

Na divisão por gênero, a população ocupada masculina cresceu 0,6% entre o segundo trimestre de 2025 e o mesmo período de 2026. Entre as mulheres, o avanço foi de 0,7%.

Segundo os pesquisadores do Cepea, os dois grupos contribuíram para o aumento do total de pessoas ocupadas no agronegócio brasileiro, com uma variação relativa ligeiramente maior entre as mulheres.

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Manaus ganha primeiro Plano Municipal de Turismo com participação do Sebrae Amazonas

Manaus passa a contar, pela primeira vez, com um planejamento municipal específico para orientar o desenvolvimento do turismo. O Plano Municipal de Turismo – Encontro das Águas 2027-2031 foi apresentado nesta sexta-feira (16), no Mirante Lúcia Almeida, no Centro Histórico da capital, como resultado de uma parceria entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/AM) e a Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult). O documento estabelece diretrizes, programas e projetos para os próximos cinco anos, com foco na organização do setor, na valorização dos atrativos locais e na ampliação das oportunidades de negócios.

A elaboração do plano teve início em agosto, com oficinas que reuniram representantes do poder público, empresários, entidades do trade turístico, instituições de ensino e organizações da sociedade civil. O processo contou com uma consultoria técnica especializada, contratada pelo Sebrae Amazonas, responsável pela condução da metodologia, realização do diagnóstico e sistematização das contribuições que deram origem ao documento. A construção coletiva permitiu identificar desafios, potencialidades e prioridades

para o desenvolvimento da atividade turística na cidade de Manaus.

Ao todo, o planejamento está organizado em cinco eixos estratégicos, que abrangem governança, gestão e inteligência turística; infraestrutura, acessibilidade e ordenamento do território; produtos, experiências e roteiros turísticos; qualificação, empreendedorismo e qualidade dos serviços; além de posicionamento, promoção, eventos e comercialização do destino. A proposta é oferecer uma referência para as políticas públicas do setor e fortalecer a integração entre instituições e empreendimentos que atuam no turismo.

Para Carlos Fábio Souza, gestor do Projeto de Turismo do Sebrae Amazonas, a entrega

do documento encerra uma etapa importante do trabalho e abre caminho para colocar em prática as prioridades definidas para o setor.

“Esse plano é resultado de um esforço conjunto, que reuniu diferentes instituições e representantes do turismo para pensar o futuro de Manaus. Inicialmente, trabalhávamos com a perspectiva de dois anos, mas entendemos que precisávamos de um planejamento mais amplo, com horizonte de cinco anos. Agora, o mais importante é tirar essas propostas do papel, avançar na execução das ações e fortalecer Manaus como destino turístico, com mais oportunidades para os empreendedores que fazem parte dessa cadeia”, destacou.



Elaborado em parceria com a Prefeitura de Manaus, por meio da Manauscult, documento define prioridades para o setor até 2031

PROJEÇÃO DO FMI

Brasil deve voltar ao posto de 8ª maior economia do mundo em 2027, projeta FMI

O Brasil deve passar da 10ª posição entre as maiores economias do mundo em 2026 para o 8º posto em 2027, patamar que deve manter pelo menos até 2031. A estimativa está em dados atualizados do Fundo Monetário Internacional (FMI), que divulgou nesta semana seu mais recente Panorama Econômico Mundial (WEO, na sigla em inglês).

O ranking do Fundo utiliza como parâmetro o valor corrente em dólares do Produto Interno Bruto (PIB) e prevê que Estados Unidos e China continuarão nas duas primeiras posições em todo o período.

A projeção é que o Brasil fechará este ano com PIB de

US\$ 2,65 trilhões em valor corrente, pouco atrás da Itália (US\$ 2,7 trilhões) e da Rússia (US\$ 2,83 trilhões). No ano que vem, no entanto, o produto brasileiro deve atingir US\$ 2,88 trilhões, passando tanto Itália (US\$ 2,77 trilhões) como Rússia (US\$ 2,68 trilhões).

Isso deve acontecer a despeito da revisão para baixo do crescimento relativo estimado do PIB brasileiro – de 2,4% para 2,2% em 2026 e de 2,2% para 1,9% em 2027.

Os Estados Unidos devem fechar o ano com PIB de US\$ 32,64 trilhões e a China virá a seguir, com US\$ 21,55 trilhões. Vão complementar o top 10 em 2026 a Alemanha (US\$

5,47 trilhões), o Japão (US\$ 4,34 trilhões), o Reino Unido (US\$ 4,27 trilhões), a Índia (US\$ 4,06 trilhões), a França (US\$ 3,55 trilhões), a Itália, a Rússia e o Brasil.

Pelas projeções, em 2028, o Canadá deve entrar no grupo das 10 maiores economias, chegando a um valor de US\$ 2,75 trilhões. A Coreia do Sul também fará parte da relação em 2031, com US\$ 3,07 trilhões.

Outra mudança importante é a Índia chegará à 4ª colocação no ranking em 2027, com US\$ 4,52 trilhões de PIB, e que chegará ao 3º lugar em 2031 (com US\$ 6,74 trilhões), passando a Alemanha.



A projeção é que o Brasil fechará este ano com PIB de US\$ 2,65 trilhões em valor corrente, pouco atrás da Itália e da Rússia; Produto Interno brasileiro deve chegar a US\$ 2,88 trilhões no ano que vem

IBGE: Trabalho infantil atinge 4% das crianças e adolescentes do Brasil

Brasil tinha 1,499 milhão de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos em situação de trabalho infantil em 2025; número teve retração de 9,2%, atingindo o menor nível de toda a série histórica

O Brasil tinha 1,499 milhão de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos em situação de trabalho infantil em 2025. O número representa 4,0% da população da faixa etária indicada. Os dados, divulgados na manhã desta sexta-feira (16), são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A OIT (Organização Internacional do Trabalho) conceitua o trabalho infantil como aquele que é perigoso e prejudicial para a saúde e o desenvolvimento mental, físico, social ou moral das crianças e que interfere na sua escolarização.

A pesquisa é feita com base no módulo temático da PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

Queda histórica

Em 2025, houve retração de 9,2% no número de pessoas em situação de trabalho infantil na comparação com o ano anterior, atingindo o menor nível de toda a série histórica, iniciada em 2016.

A trajetória de queda abrangeu todas as faixas de idade: para todos os grupos etários analisados, o ano de 2025 registrou o menor percentual



Brasil tinha 1,499 milhão de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos em situação de trabalho infantil em 2025

de pessoas em situação de trabalho infantil da série.

Na análise por grupos etários, observa-se que a prevalência do trabalho infantil tende a aumentar com o avanço da idade. O indicador parte de 1,1% entre as crianças de 5 a 13 anos, passa para 5,9% na faixa de 14 e 15 anos e alcança 14,5% no grupo de 16 e 17 anos.

Destaques regionais e perfil por sexo

No recorte regional, estima-se que o maior contingente de pessoas de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil

encontrava-se na Região Sudeste, com 481 mil crianças e adolescentes nessa condição.

Em sequência, está a Região Nordeste, com 408 mil pessoas, seguida pelo Norte, com 249 mil, Sul, com 233 mil, e Centro-Oeste, com 128 mil. Em termos proporcionais em relação à população jovem de cada área, a Região Norte (6,3%) apresentou a maior proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil do país. Em contrapartida, o Sudeste (3,3%) apresentou o menor percentual.

A evolução anual mostrou uma retração expressiva entre

os meninos. Entre 2024 e 2025, a população masculina em situação de trabalho infantil caiu 10%, reduzindo-se de 1,089 milhão para 980 mil pessoas. Enquanto isso, a população feminina reduziu 7,5%, passando de 561 mil para 519 mil pessoas.

Crianças e adolescentes de cor ou raça preta ou parda representam 67% das pessoas em situação de trabalho infantil.

Impacto na escola e redução das piores formas de trabalho

A inserção precoce no trabalho impõe prejuízos diretos

à trajetória educacional dos jovens. Entre as pessoas de 16 a 17 anos em situação de trabalho infantil, apenas 79,6% frequentavam a escola, enquanto os estudantes representavam 89,6% do total da população dessa mesma faixa etária, uma defasagem de 10 pontos percentuais na taxa de escolarização.

Outro avanço relevante diz respeito à redução do trabalho em condições perigosas. Em 2025, havia 525 mil pessoas de 5 a 17 anos de idade em ocupações consideradas como piores formas de trabalho infantil. O contingente represen-

ta a menor estimativa da série histórica da pesquisa.

As principais atividades econômicas identificadas no trabalho infantil foram o "Comércio e reparação de veículos" (29,0%), "Agricultura, pecuária e pesca" (16,7%), "Indústria geral" (12,5%), "Alojamento e alimentação" (12,2%) e "Serviços domésticos" (6,5%).

Queda nos beneficiários do Bolsa Família

O levantamento do IBGE também evidenciou o papel central da proteção social de renda no combate à vulnerabilidade das famílias. Entre as crianças e adolescentes de domicílios que recebiam benefício do Bolsa Família, 4,4% estavam em situação de trabalho infantil.

O dado mais expressivo do período aponta que a queda do trabalho infantil entre 2024 e 2025 ocorreu principalmente entre os beneficiários do Bolsa Família.

A redução de 144 mil crianças e adolescentes em trabalho infantil nesse grupo respondeu por mais de 95% de toda a diminuição do contingente registrada no total da população brasileira no período.

Sobrecarga em casa

A pesquisa do IBGE revelou ainda uma situação de dupla jornada: 67,9% das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil também realizavam afazeres domésticos e/ou tarefas não remuneradas de cuidado de pessoas.

No conjunto da população de 5 a 17 anos do país, 47,9% das meninas e 36,6% dos meninos realizavam afazeres domésticos ou cuidados no próprio lar ou para parentes.

BETS

Bets driblam proibição e ainda atuam no Brasil

Dez dias após o prazo final estabelecido pelo governo para que as plataformas de apostas online saíssem do ar, sites de bets continuam operando no Brasil.

Segundo o analista de Segurança Pública da CNN, Elijonas Maia, ao CNN Novo Dia, a estratégia utilizada para driblar a fiscalização envolve o uso de domínios internacionais, que escapam das regras de regulamentação aplicadas aos sites com extensão ".br".

A medida provisória que proibiu a operação de empresas de apostas online e esportivas no país foi assinada no dia 25 de setembro. O prazo final para que os sites fossem retirados do ar expirou em 6 de outubro, data a partir da qual nenhuma plataforma deveria mais estar acessível, seja via navegador ou aplicativo.

Domínio internacional como brecha

Segundo Elijonas Maia, as empresas que possuíam domínio ".br" e eram regulamentadas pelo Ministério da Fazenda saíram do ar dentro do prazo. No entanto, outras plataformas que operam com domínios de outros países – ou com extensões internacionais não vinculadas a nenhuma nação

– continuam ativas e acessíveis ao público brasileiro.

"Apesar de não ser uma empresa do Brasil, atua no Brasil", explicou Elijonas. Pelo menos quatro plataformas nessas condições foram identificadas em levantamento realizado pela CNN, algumas delas ainda sendo divulgadas por influenciadores digitais em redes sociais.

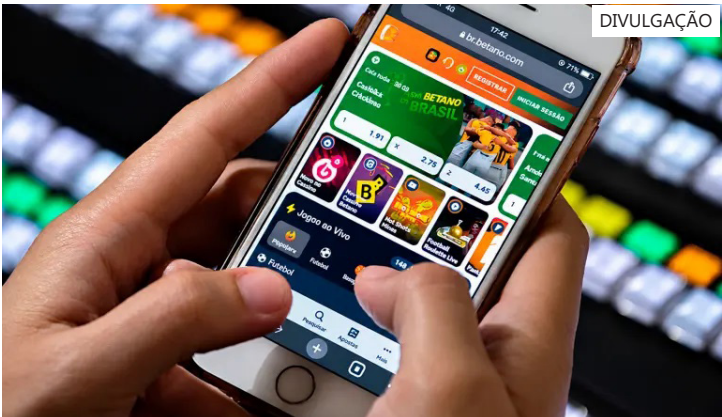
Força-tarefa do Ministério da Justiça

O levantamento foi encaminhado ao Ministério da Justiça, que monitora essas e outras plataformas por meio do CyberLab, laboratório de inteligência cibernética da pasta, em conjunto com a Secretaria de Apostas do Ministério da

Fazenda. A força-tarefa realiza um mapeamento contínuo para solicitar o bloqueio dos sites de forma internacional.

De acordo com Elijonas Maia, desde o dia 6 de outubro até esta sexta-feira (16), já foram derrubados 10 mil sites – número que não representa necessariamente 10 mil plataformas distintas, já que uma mesma empresa pode manter múltiplos endereços para contornar a proibição.

O monitoramento também alcança canais no Telegram: 110 canais foram bloqueados pelo Ministério da Justiça. Nesses canais, cerca de 1 milhão e 300 mil pessoas recebiam anúncios das plataformas e realizavam depósitos.



Site de apostas esportivas

PRISÃO PREVENTIVA

MP pede prisão do vice-presidente do Corinthians por escândalo de uniformes

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) pediu a prisão preventiva de Armando Mendonça, vice-presidente do Corinthians, no processo que apura o chamado "escândalo das camisas", que envolve suspeitas de desvios de uniformes do clube.

O pedido foi apresentado nesta sexta-feira (16), após a demissão de Marcelo Munhoes, ex-diretor de Tecnologia da Informação do Corinthians e testemunha no caso.

Em manifestação encaminhada à 25ª Vara Criminal, o promotor Cássio Conserino afirmou que a demissão de Marcelo Munhoes, testemunha-chave do Ministério Público, ocorreu às vésperas da audiência de instrução, marcada para 10 de novembro, e que o episódio deve ser analisado no contexto da investigação sobre coação no curso do processo.

O promotor Cássio Conserino argumenta que Munhoes era uma testemunha importante contra Armando Mendonça, pois

apresentou provas técnicas que ajudaram a identificar indícios de desvio de materiais esportivos.

Conserino também destaca que Marcelo foi demitido em um contexto no qual o presidente do Corinthians, Osmar Stabile, teria demonstrado apoio a Armando e criticado o trabalho do Ministério Público, mesmo representando o clube, apontado como vítima no caso.

Em e-mail enviado ao promotor Cássio Conserino, Marcelo relatou que foi desligado do clube sob a justificativa de questões de natureza política. No texto, ele afirma que considerou necessário informar as circunstâncias de seu afastamento.

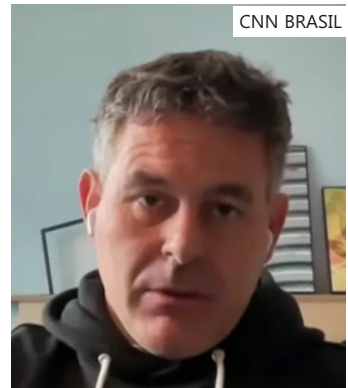
O que diz a defesa?

Em nota, a defesa de Armando Mendonça afirmou ter recebido com surpresa o pedido do Ministério Público, apresentado pelo promotor de Justiça Cássio Roberto Conserino. Segundo os advogados, a manifestação é abusiva por desconsiderar que a dispensa

de Marcelo representa um acontecimento próprio do ambiente político do clube.

A defesa também afirmou que Marcelo se habilitou como candidato em uma chapa de oposição para disputar um cargo na próxima eleição do Corinthians.

Os advogados alegam que a acusação não apresenta provas e sustentam que a demissão de diretores é uma prerrogativa do presidente do clube. Além disso, acusam o promotor de parcialidade por manter conversas diretas com opositores políticos da atual gestão.



Armando Mendonça, vice do Corinthians

Mundo

Manifestações, bloqueios e temor de violência: França terá sábado de protestos

Mobilização que começou pelos estudantes e atraiu outros setores da sociedade pode alcançar seu ápice neste final de semana, com atos em diversas cidades do país

França se prepara para um dia de intensos protestos organizados para este sábado (17), que prometem tomar as ruas de Paris e de dezenas de cidades pelo interior do país, com especial atenção das autoridades para possíveis confrontos violentos. Além de múltiplas caminhadas, são esperados potenciais bloqueios de rodovias e de pontos de abastecimento de alimentos e combustíveis, além de paralisações de serviços. Segundo o próprio governo, pelo menos 90 manifestações e 250 atos simultâneos estão previstos ao longo do dia. Aplicativos criados para auxiliar na organização dos manifestantes citam mais de 700 manifestações e 1.500 ações planejadas. As mobilizações devem reunir estudantes, sindicatos, caminhoneiros, bombeiros, trabalhadores da saúde e representantes do agronegócio em torno de cobranças que, agora, se convergem no alto custo de vida da população.



Ruas de Paris

Em Paris, os manifestantes citam atos simultâneos em regiões distintas da capital, como a Champs-Élysées, Place de l'Étoile, Place de la République e a Bastilha. Já a prefeitura garante que em alguns desses pontos não serão permitidas aglomerações. No final da tarde desta sexta-feira (início da

tarde em Brasília), uma ordem excepcional foi emitida pelo setor de segurança, proibindo atos em regiões estratégicas das 7h às 22h. O movimento ganhou força nas redes sociais desde setembro e reúne grupos com reivindicações diversas, entre estudantes do ensino médio e universitários,

ativistas de esquerda e apoiadores dos chamados coletes amarelos, que protagonizaram uma onda de protestos em 2018 e 2019. A mobilização inclui pautas como educação, saúde, violência policial, preço dos combustíveis, meio ambiente e até uma forte resistência contra o

recente acordo firmado entre a União Europeia e o Mercosul. Setores de inteligência do governo monitoraram a organização dos atos nos últimos dias e viram ganhar forma as manifestações deste sábado em diferentes frentes, com potencial de reunir mais de 100 mil

pessoas somente fora de Paris. Atos estão previstos em cidades como Lyon, Nantes, Rennes, Grenoble e Toulouse, além de outras localidades. Relatórios apontaram a presença de grupos heterogêneos, além do risco de ações espontâneas e pouco organizadas em grandes cidades universitárias.

Governo teme confrontos e danos

A principal preocupação das autoridades é a possibilidade de confrontos e depredações, sobretudo em grandes cidades. O ministro do Interior, Laurent Nuñez, disse temer a atuação de grupos da chamada ultra-esquerda ao final de algumas passeatas e afirmou que as forças de segurança deverão intervir caso bloqueios prejudiquem o trânsito ou o acesso a infraestruturas consideradas essenciais. O ministro também declarou que armas de uso intermediário, incluindo granadas de efeito atordoante, poderão ser utilizadas em caso de confrontos graves.

O posicionamento diverge do adotado desde o início do mês, após um incidente com um adolescente de 15 anos que perdeu uma das mãos ao ser atingido por uma granada, o que levou o governo a suspender o uso de artefatos explosivos contra multidões.

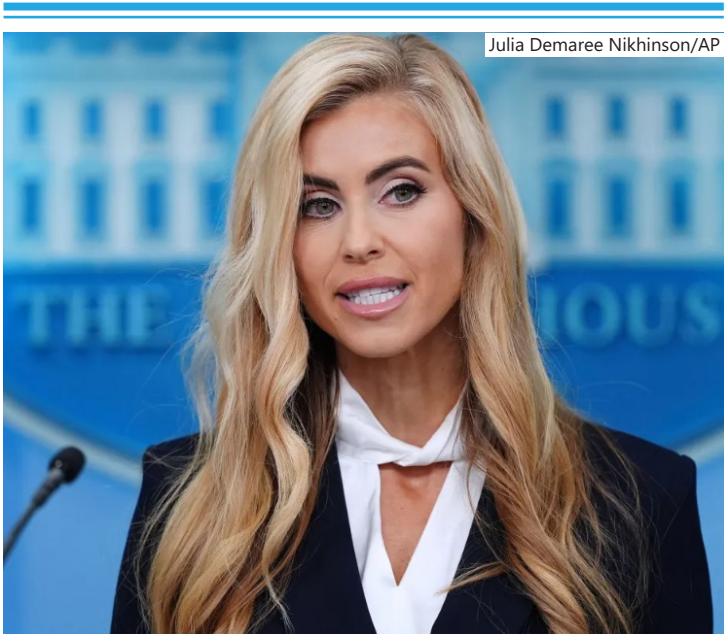
DEMISSÃO DE PORTA-VOZ DA CASA BRANCA

Trump demite porta-voz da Casa Branca após apenas cinco dias no cargo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, demitiu Katie Zacharia do cargo de secretária de imprensa, disseram assessores do presidente, encerrando sua turbulenta passagem de apenas uma semana como a principal porta-voz da Casa Branca. Mais cedo, Trump disse a jornalistas que havia pedido a Zacharia que reconsiderasse sua permanência no cargo, praticamente decretando o fim de sua breve gestão. Trump afirmou ter dito a Zacharia na manhã desta sexta-feira: "Sinceramente, se eu fosse você, eu reconsideraria." Ele afirmou que eles conversariam quando ele retornasse à Casa Branca após uma viagem à Geórgia e que deixaria a decisão nas mãos dela. No entanto, ele não demonstrou muito apoio à sua conturbada secretária de imprensa. Ele disse ter perguntado a ela: "Katie, você precisa disso?" "Eu não acho que você precise disso", acrescentou. Foi um notável voto de desconfiança em Zacharia, que havia assumido o cargo fazia uma semana. Sua estreia vacilante na sala de imprensa na terça-feira e as perguntas persistentes

sobre seu histórico levaram a um escrutínio imenso por parte da mídia e de outros assessores de Trump. Falando enquanto saía da Casa Branca para um comício republicano na Geórgia, Trump disse que Zacharia havia sido maltratada pela imprensa e a elogiou como uma apoiadora leal. Mas ele deixou claro que não acreditava que Zacharia fosse adequada para falar em seu nome como a principal porta-voz do governo. "Talvez isso não seja para

ela", admitiu ele. Zacharia chamou a atenção de Trump como comentarista conservadora na televisão, e sua contratação aconteceu rapidamente após outros candidatos serem considerados inelegíveis por causa de comentários críticos que fizeram sobre Trump. Sua inexperiência, no entanto, foi revelada rapidamente. No púlpito da Casa Branca, na terça-feira, ela pareceu nervosa e respondeu a apenas três perguntas.



A secretária de imprensa da Casa Branca, Katie Zacharia, conversa com repórteres na Sala de Imprensa James Brady, na Casa Branca, em 13 de outubro de 2026

ASSALTO À JOALHERIA IMPÉRIO

Gangue de brasileiros envolvida com Comando Vermelho é presa na Bolívia

A polícia boliviana prendeu, na quinta-feira (15), três cidadãos brasileiros, um colombiano e uma mulher boliviana, em conexão com um assalto à joalheria Imperio ocorrido no último domingo (11), recuperando parte dos itens subtraídos. Um dos suspeitos foi identificado como membro do Comando Vermelho, uma das principais facções brasileiras que também atua na Bolívia. A polícia aponta que um dos suspeitos exercia a função de responsável financeiro do grupo, gerenciando cerca de R\$ 15,2 milhões em transações mensais. Um quarto suspeito continua foragido. Durante uma coletiva de imprensa na qual os suspeitos e os itens apreendidos foram apresentados, o ministro de Governo da Bolívia, Marco Antonio Oviedo, alertou que organizações criminosas brasileiras, como o Comando Vermelho e o PCC (Primeiro Comando da Capital), estão disputando o controle de áreas de fronteira, gerando uma violência que afeta tanto os cidadãos bolivianos quanto grupos criminosos rivais.

Bolívia faz parte de grupo que considera Comando Vermelho ameaça comparitilhada A Bolívia faz parte do gru-

po Escudo das Américas, que assinou no último mês um decreto afirmando que o PCC e CV seriam ameaças comparitilhadas dos países que fazem parte da organização. Segundo a declaração, os países pretendem impor, conforme suas respectivas legislações, o congelamento de bens, restrições de imigração e de vistos para integrantes, associados e apoiadores das organizações, além de responsabilização criminal de pessoas que conscientemente forneçam apoio material aos grupos, incluindo suporte logístico. O documento afirma que a primeira ação conjunta do Escudo das Américas será voltada a 24 organizações classificadas no documento como "organizações narcoterroristas transnacionais".

Chefe do Comando Vermelho já foi preso na Bolívia

Dois integrantes do Comando Vermelho foram presos em uma operação internacional em maio deste ano, na região de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Um dos presos era líder do Comando Vermelho, com atuação na Bahia e no Rio de Janeiro, segundo a Secretaria de Segurança Pública baiana. O criminoso, que estava foragido escondido em uma casa avaliada em R\$ 6 milhões, é responsável pelo tráfico de drogas e armas, mortes violentas, lavagem de dinheiro, corrupção de menores, roubos, entre outras ações ilícitas, com atuação concentrada no Engenho Velho da Federação, em Salvador, e também nas regiões Sul e Sudoeste da Bahia.



Grupo composto por três nacionais do Brasil, um colombiano e uma boliviana foi capturado



Maza Lopes

Maza Said Lopes
mazalopes@aol.com
@mazalopes



DE QUINTAS...



Ana Pi e Renata Vivian

... primeiro foi o Wellness que aconteceu no fim da tarde do sábado retrasado, promovido pela alegria da Jaqueline Chagas e o marketing do Condomínio Quintas de São José do Rio Negro, tendo um monte de luluzinhas afinadas com o movimento do pilates e depois com a dança da Milena Lopes, mas depois teve lanchinho light e as preciosidades da Jackie, afinal, ninguém é de ferro!



Kalina Cohen, Jaqueline Chagas e Izabela Russo



Bruna Stopatto, Talita Souza e Rima Raad



Milena Lopes



Abila e James Lins Henrique



Cristiane Rossete



Giselle Maranhão



Talline Oliveira, Maísa Said, Helena Corrêa e Márcia Said



Lígia Lopez e Ingrid Corrêa



Jessica Gadelha, Amanda Fleck e Sabrina Câmara

...o segundo foi na manhã do domingo passado para a criançada, com missa em ação de graças, depois recreação e café da manhã no clube do Quintas de São José. As fotos mostram alguns presentes.



Os Andrada, Mª Guilhermina, Mª Antonia, João Guilherme, Guido e Susie.



Os Oshiro, Carlos, Felipe e Gisele



Gleiber Cid e André Pi



Batista e Ana Pi



Bruna Manzoli, Bárbara Caldas e Renata Vivian

TRAVERSO&EXPERIÊNCIAS

O chef Beto Sodré do charmoso restaurante Traverso Cucina&Experiências juntou um monte gente bacana - e inovou! - para a degustação do novo cardápio com a pegada italiana e sem perder a essência da parrilha argentina...Formou! Comida deliciosa no tamanho certo!



Beto Sodré



Tayane Maia e Beatriz Mota



Carol e Igor Castro



Patrícia Lopes

Agenda cultural

Manaus tem shows, comédia, festival de games e estreias no cinema neste fim de semana

Confira a programação de sexta-feira (16) a domingo (18)

Agenda cultural deste fim de semana em Manaus tem opções para quem gosta de música, teatro, games e cinema. Entre os destaques estão o show de David Assayag e Padre Mauro Maia em homenagem a Roberto Carlos, a apresentação de Marquinhos Negritude, a festa Socorro Cicarelli e o Festival de Games Cunhantã e Curumim, com entrada gratuita mediante doação de alimento.

Confira a programação de sexta-feira (16) a domingo (18):

- Estreias e reexibições no cinema

Street Fighter
Ação, nostalgia e combates marcam a estreia de “Street Fighter” nos cinemas. Com história ambientada em 1993, o filme é uma opção para quem gosta de adaptações de jogos de videogame.

Saga Jogos Vorazes — reexibição
Os cinco filmes da saga “Jogos Vorazes” voltam às telonas. A oportunidade é para rever a história antes da estreia de “Jogos Vorazes: Amanhecer na Colheita”, prevista para 19 de novembro.

Sacrifício
A produção mistura ação, comédia e suspense. A trama acompanha um ator que tenta recuperar a fama



Agenda cultural

e participa de um evento beneficente com pessoas famosas e poderosas. A noite sai do controle quando um grupo radical invade o local.

– **Sexta-feira (16)**
As Vozes da Amazônia Cantam Roberto Carlo
O cantor David Assayag e o Padre Mauro Maia apresentam um espetáculo em homenagem ao repertório de Roberto Carlos.
Data: 16 de outubro (sexta-feira)
Horário: às 20h
Local: Teatro Amazonas

Ingressos: à venda pelo site Shop Ingressos

Bora BB com Jhon Veiga e Jyou Guerra
O projeto Bora BB retorna a Manaus com Jhon Veiga e Jyou Guerra em uma apresentação com palco 360 graus.
Data: 16 de outubro (sexta-feira)
Horário: a partir das 21h
Local: All Night Pub
Ingressos: à venda pelo site Cheers

– **Sábado (17)**
Show Canta Negritude

Protagonizado pelo cantor e compositor Marquinhos Negritude, o espetáculo celebra o samba, a cultura amazônica e a identidade de Manaus e do Amazonas. O repertório reúne músicas como “Manaus, Meu Amor”, “Manaus Morena”, “Largo de São Sebastião”, “Sou Manaus” e “Sou Amazonas”, além de canções sobre ancestralidade e valorização da cultura negra.
Data: 17 de outubro (sábado)
Horário: às 19h30
Local: Teatro ICBEU

Ingressos: à venda pelo site Shop Ingressos

Socorro Cicarelli — edição especial de cinco anos
A festa comemora cinco anos com uma noite dedicada aos sucessos dos anos 2000. A programação reúne hits de pop, rock, hip-hop e funk que marcaram a década.
Data: 17 de outubro (sábado)
Horário: às 22h
Local: Almirante Hall
Ingressos: à venda pelo site Sympla

Festival de Games Cunhantã e Curumim
Promovido pelo Sest Senat Amazonas, o festival reúne mais de 20 modalidades competitivas de games e atrações nacionais, entre elas Ljoga e Goularte. A entrada é gratuita mediante doação de 1 kg de alimento não perecível.
Data: 17 e 18 de outubro (sábado e domingo)
Horário: a partir das 15h
Local: Sest Senat Manaus – Avenida Autaz Mirim, nº 10.118, bairro Jorge Teixeira
Ingressos: entrada gratuita, mediante doação de 1 kg de alimento não perecível

– **Domingo (18)**
Mulheres em Chamas
A comédia “Mulheres em Chamas”, com Miá Mello, Camila Raffanti e Juliana Araripe, mistura humor, menopausa e recomeços. A história reúne três mulheres em um elevador e aborda as experiências e transformações da vida feminina.
Data: 18 de outubro (domingo)
Horário: às 18h
Local: Teatro Manauara
Ingressos: à venda pelo site Ingresso Mix

Rodade Samba Timboca
A programação reúne Deuzimar Fonseca e banda, Rodade Samba da Timboca e convidados em uma tarde e noite dedicadas ao samba manauara.
Data: 18 de outubro (domingo)
Horário: das 17h às 1h
Local: Rua Joaquim Sarmiento, nº 377, Centro, próximo à Rua José Clemente
Ingressos: à venda no local

“SENTIMENTO LOUCO”

Série documental sobre Marília Mendonça estreiou nesta sexta-feira

A série documental “Marília Mendonça – Sentimento Louco” estreia nesta sexta-feira (16) no streaming Prime Video. A produção revisita os passos da Rainha da Sofrência e mostra com exclusividade arquivos pessoais e depoimentos de amigos, familiares e parceiros de estrada, como Maiara e Maraisa, Paula Fernandes e Zezé Di Camargo. “Marília Mendonça: Sentimento Louco” reúne mais de 530 mil imagens, 50 mil vídeos e centenas de notas, mensagens e áudios que serviram de base para revelar passagens inéditas de sua vida e carreira. Os principais participantes da série documental foram entrevistados no tapete vermelho da pré-estreia da produção, em São Paulo. Veja abaixo alguns trechos.

A mãe
Ruth Moreira falou sobre os sentimentos que assistir à produção provoca. “O legado que ela deixou é enorme. A Marília foi um cometa que passou e

deixou o brilho dela. É muito emocionante viver isso tudo”. A mãe da cantora elogiou a produção da série — que tem direção de Susanna Lira e teve participação direta da própria

Ruth e João Gustavo, o irmão de Marília. A família abriu as portas da casa da Rainha e disponibilizou as memórias da artista. “A série está muito linda, me emocionei muito. É uma

história de superação, uma história bonita, uma história da verdade sobre a Marília. Ela era irreverente. Eles entregaram a verdade dela, está muito lindo”, disse.

O irmão
João Gustavo comentou sobre o que espera que seja o legado da cantora e como foi a produção da série do Prime Video. Em entrevista à CNN Brasil, refletiu: “Ela batia muito na tecla do empoderamento, de ser uma mulher forte. Quero que a Marília seja um exemplo para as outras mulheres, para não desistir dos sonhos, não abaixar a cabeça e seguir seus sonhos, firme, porque você pode conquistar tudo que você quiser.” O irmão da Rainha da Sofrência relatou que sente muita falta da irmã, mas se orgulha dos projetos que estão sendo lançados em homenagem à cantora — como exposições e produções de streamings. João Gustavo explicou que “Sentimento Louco” foi feita em parceria com a família de Marília Mendonça. De acordo com ele, todas as entrevistas foram assistidas por ele e pela mãe antes de serem usadas no título.

“Trabalhamos em conjunto e ficou um trabalho incrível”, comemorou.

A diretora
Susanna Lira, responsável pela produção, fez uma reflexão: “Para as mulheres, a Marília é um marco na música brasileira, porque ela fez algo dentro de um gênero que é conservador, em que os homens predominavam. Para mim, essa é a marca dela. Existe um antes e depois dela”. A diretora disse à imprensa que uma das coisas que mais a marcaram durante a pesquisa sobre a vida da Rainha da Sofrência foi o fato de que ela foi provedora da família desde muito jovem. “A mensagem que a Marília deixa para a gente é de coragem, de persistência e de viver uma vida que vale a pena. Às vezes as pessoas vivem 80 anos e não cumprem o papel aqui na Terra. Ela viveu pouco tempo, mas deixou um legado muito importante. Temos que nos inspirar nela”, refletiu.



Esportes

Gabriel Bortoleto e Rafael Câmara na F1: o impacto bilionário do novo “Brazilian Storm”

Com a chegada de Rafael Câmara à Haas em 2027 e a permanência de Gabriel Bortoleto na categoria, o Brasil volta a ter dois pilotos titulares na Fórmula 1; presença da dupla pode ampliar o interesse do público e abrir novas frentes de negócios e patrocínio

A confirmação de Rafael Câmara como piloto titular da Haas para a temporada de 2027 coloca o Brasil novamente em uma posição que não ocupa há mais de uma década: a de ter dois representantes no grid da Fórmula 1. Gabriel Bortoleto, por sua vez, segue na categoria defendendo a Audi.

A última vez que o país teve dois pilotos titulares durante uma temporada completa foi em 2016, com Felipe Massa, pela Williams, e Felipe Nasr, pela Sauber. Desde então, a ausência de brasileiros no grid reduziu a presença nacional em uma categoria que movimenta grandes investimentos e atrai marcas do mundo todo. A chegada de Câmara, porém, pode mudar esse cenário. Além de aumentar a torcida brasileira nas corridas, a dupla cria novas possibilidades para empresas interessadas



Confirmação de Rafael Câmara como piloto titular da Haas para a temporada de 2027

em associar suas marcas aos pilotos, produzir conteúdo e se aproximar dos fãs. “Desde 2016, com Felipe Massa e Felipe Nasr, o Brasil não tinha dois pilotos titulares no grid da Fórmula 1. Rafael Câmara chega com uma trajetória de destaque nas categorias de base e representa mais do que uma promessa esportiva”, afirma Ivan Martinho, professor de marketing esportivo da ESPM. Para ele, a presença de dois

brasileiros pode ampliar o envolvimento do público com a categoria. “A relevância comercial de um esporte não depende apenas de quem vence, mas também de quem faz o público se importar. E, nesse aspecto, a Fórmula 1 acaba de ganhar mais um ativo valioso no Brasil”, diz. **Dois pilotos, novas oportunidades para patrocinadores** A presença simultânea de

Câmara e Bortoleto também amplia as possibilidades de atuação para as marcas brasileiras. Na avaliação de Fábio Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports e especialista em marketing esportivo, os dois pilotos podem gerar mais histórias para acompanhar ao longo da temporada e novas oportunidades comerciais. “Dois pilotos criam mais histórias para acompanhar ao longo da temporada e novas

oportunidades de campanhas, conteúdo, relacionamento com clientes e experiências nos autódromos”, afirma Wolff. Segundo ele, esse cenário pode atrair empresas de diferentes portes, com investimentos que vão desde parcerias com os próprios atletas até ações envolvendo as equipes e o público que acompanha as corridas. Joaquim Lo Prete, Country Manager da ABSOLUT Sport

no Brasil, agência especializada em hospitalidade esportiva premium, também vê espaço para o crescimento dos negócios ligados à categoria. A empresa comercializa pacotes para o Grande Prêmio de Fórmula 1 no Brasil. “A novidade tem potencial para ampliar o interesse do público que acompanha a F1 e, ao mesmo tempo, abrir novas oportunidades para marcas e negócios ligados direta ou indiretamente ao automobilismo”, afirma.

Bortoleto mostra o potencial comercial da F1 A trajetória recente de Gabriel Bortoleto ajuda a ilustrar o interesse comercial em torno de um piloto brasileiro na categoria. Desde o anúncio de sua chegada à Fórmula 1, o paulista passou a atrair patrocinadores e colocou sua equipe no radar de empresas interessadas em associar suas marcas à competição. Entre os apoiadores comerciais ligados ao piloto e à equipe estão nomes como Mercado Livre, Porto, KitKat, do grupo Nestlé, Banco de Brasília, Motorola, Snapdragon, O Boticário, Claro e PicPay. A presença dessas empresas mostra como a identificação do público com um piloto pode abrir espaço para diferentes setores da economia. Para as marcas, a associação com a Fórmula 1 oferece oportunidades de exposição internacional e de relacionamento com consumidores no Brasil e em outros mercados.

■ NOSSA ENERGIA MOVE A AMAZÔNIA (NEMA)

Corrida ao pôr do sol e show de Samuel Rosa agitam a Ponta Negra em novembro



Com mais de 25 mil atletas participantes ao longo de sua história, o Nossa Energia Move a Amazônia (NEMA) já faz parte do calendário esportivo e cultural de Manaus. A corrida-show, realizada pela Equador Energia, do Grupo Dislub Equador, chega à 11ª edição no dia 21 de novembro, na Praia da Ponta Negra, com expectativa de reunir 3.500 corredores e uma programação musical que terá Samuel Rosa como atração principal. As inscrições estão abertas. A prova terá percursos de 5 km e 9 km, com largada às 16h30, pela orla da Ponta Negra. O pelotão de Pessoas com Deficiência (PCD) terá saí-

da antecipada, às 16h25. Entre atletas experientes e corredores amadores, o NEMA também busca atrair quem deseja começar a praticar atividade física, oferecendo uma experiência que combina esporte, lazer e música. Para quem está dando os primeiros passos na corrida de rua, o show após a prova representa um incentivo adicional à participação. A proposta é estimular hábitos mais saudáveis e aproximar novos públicos da modalidade, sem deixar de oferecer aos corredores habituais uma competição com estrutura, cronometragem e premiação. Segundo David Freidzon,

gerente de marketing do Grupo Dislub Equador, esse incentivo é um dos aspectos que ajudam a explicar a continuidade do projeto. “Ao longo desses anos, vimos o NEMA crescer e aproximar muitas pessoas dessa modalidade. Para quem está começando, o evento pode ser uma porta de entrada para a prática esportiva, mostrando que é possível incorporar a atividade física à rotina de maneira prazerosa. O show é um atrativo importante, mas o que mais nos motiva é ver as pessoas participando, superando seus próprios desafios e descobrindo os benefícios de se exercitar”, destaca.

■ FUTEBOL

Corinthians e Caixa avançam por acordo após termo de confidencialidade

O Corinthians e a Caixa Econômica Federal avançaram nas negociações para encontrar uma solução para a quitação da dívida da Neo Química Arena. Em reuniões realizadas nesta sexta-feira (16), as partes assinaram um acordo de confidencialidade sobre as tratativas – algo que as partes consideram como um avanço significativo. Corinthians e Caixa, em nota oficial conjunta, confirmaram o avanço das negociações. Ainda assim, o acordo final deve demorar alguns dias para ser assinado, apesar do otimismo das duas partes. Pelo Corinthians, participaram da reunião o presidente Osmar Stabile, o diretor jurídico Pedro Soares e o diretor cultural Rafael Castilho, além de membros dos Gaviões da Fiel, como Alê, Serginho e Fantasma, presidente e vices da torcida organizada. Pelo lado da Caixa, Carlos Antônio Vieira Fernandes, presidente da instituição, e Guilherme Boulos, ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, também marcaram presença na reunião. Conforme revelado pela reportagem em abril, o Corinthians negocia com

a Caixa Econômica Federal os naming rights do estádio e vê com otimismo a chance de mudança. Uma das ideias estudadas pela Caixa Econômica Federal é batizar o estádio com o nome de algum produto da instituição. Além de ter os naming rights do estádio, o banco ainda pode adquirir outros ativos do Corinthians na negociação, como a transferência das operações financeiras do clube e também a anexação do programa Fiel Torcedor. Atualmente, o Corinthians recebe cerca de R\$ 21 milhões da Hypera Pharma pelo “Neo Química” no nome do estádio. Após a realização do valuation,

estudo feito para levantar o valor de marca, o clube do Parque São Jorge acredita que o estádio valha, pelo menos, na casa dos R\$ 70 milhões anuais. Vale lembrar que o Corinthians tem uma dívida de aproximadamente R\$ 660 milhões com a Caixa Econômica. A possibilidade de troca de nome é, justamente, com o intuito de zerar a pendência do clube do Parque São Jorge com o banco estatal. A multa para a rescisão do contrato entre Corinthians e Hypera Pharma, dona do naming rights atual do estádio, caiu para cerca de R\$ 50 milhões no segundo semestre de 2025.



Reunião em Brasília nesta sexta-feira (16) contou com representantes do banco, dirigentes do clube e membros da Gaviões da Fiel



Fernando Coelho Jr. @fernandocoelhojr

FERNANDO COELHO JR.



Dupla comemoração

Marco Aurélio e Luana Babalodouros pilotaram dupla comemoração para o filho Marco Aurélio.

Primeiro o aniversário do bambino; segundo, o batizado, realizado no fim de semana, com cerimônia religiosa na Igreja de Nossa Senhora da Amazônia, seguido de almoço, no salão de festas do Condomínio Marina Rio Belo.

A festa caminhou pelo tema “O Pequeno Príncipe”, obra de Antoine de Saint-Exupéry, com os convidados em tarde descontraída e cheia de charme.



Marco e Luana Vivian Babadopulos, anfitriões no evento que comemorou o batizado e o aniversário do filho Marco Aurélio, com cerimônia na Igreja de Nossa Senhora da Amazônia e almoço no espaço de eventos do Condomínio Marina Rio Belo



Andréa e Marcelo Feitosa Campelo



Adriana e Victor Góes



Leonardo e Nathany Domingues



Thais e Rodolfo Abdala



Simone e Fernando Césio

Pesquisa de preços

A Prefeitura de Manaus, por meio do Serviço de Atendimento e Proteção ao Consumidor (Procon Manaus), divulgou, na quinta-feira, o resultado da Pesquisa Mensal de Preços dos Combustíveis referente ao mês de outubro.

O levantamento apontou aumento de R\$ 0,30 no menor preço da gasolina comum, que passou de R\$ 6,79, em setembro, para R\$ 7,09, em outubro, representando alta de 4,42%. A pesquisa foi realizada no dia 13/10, e contemplou gasolina comum, gasolina aditivada, etanol hidratado, óleo diesel S500 (comum) e óleo diesel S10 (aditivado).

Ao todo, foram analisados 40 postos de combustíveis distribuídos por diferentes regiões de Manaus. A pesquisa é realizada mensalmente em postos de diferentes regiões de Manaus e tem caráter exclusivamente informativo. Os dados permitem que os consumidores acompanhem as variações de preços, comparem os valores praticados e tenham mais informações para escolher onde abastecer.

Objeto de desejo

O shape futurístico está em alta na Dior.

A casa acaba de criar o modelo de óculos que lembra os desenhos animados do passado, que ficção e projeção do future!

Ficam lindos no rosto!



Reprodução instagram



A conselheira presidente do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, a elegante Yara Amazônia Lins, entregando o certificado para a auditora técnica de Controle Externo, Vírna Pereira, que apresentou o projeto “Íris”, um dos cinco projetos premiados, no evento que comemora os 76 anos do TCE-AM



O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, deputado Adjunto Afonso, participou, na última quinta-feira, da 5ª Reunião da Diretoria Executiva da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), em Brasília

Unale

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, deputado Adjunto Afonso, participou, na última quinta-feira, da 5ª Reunião da Diretoria Executiva da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), em Brasília.

O encontro reuniu os integrantes da diretoria para retomar as atividades da entidade após o período eleitoral.

A reunião teve como foco o planejamento das próximas atividades da entidade, o alinhamento das demandas institucionais e o fortalecimento da integração entre os legislativos estaduais. Para o tesoureiro-geral da Unale, deputado Adjunto Afonso, a reunião é fundamental para avançar nas pautas de interesse das Assembleias Legislativas do país. “Estamos retomando os trabalhos após o período eleitoral e este encontro é importante para discutirmos as demandas da entidade, avaliar as pautas pendentes e definir as prioridades da Unale para os próximos meses”, afirmou o parlamentar. O evento foi em formato online.

(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484



ALTERNATIVA PROJETOS

**Neidelande
Araujo**

97 991921136

**Projetos de Piscicultura,
Serviços de Cartografia,
Topografia e Geodesia
Serviço de Preparação
de Terreno, Cultivo e Colheita**

alternativaprojetos@yahoo.com.br